



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS**



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO – PME
IBIRUBÁ**

Lei Municipal nº 2.613, de 05 de agosto de 2015

Período: 2015-2025

Ibirubá, 16 de junho de 2026.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS**



RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO GESTORA DO PME: (Portaria N° 18.106/2026)

Elisandra Bolico Filimberti

Marleide Breitenbach

Tatiane Fontana de Oliveira

Tania Ferreira

Raquel Cristina da Silva Novello

Vera De Bortoli



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	04
2 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PME.....	06
3 – RELAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AVALIADAS.....	08
3.1 – Bloco de Metas	08
4 – AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS	09
I – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
II – ENSINO FUNDAMENTAL	15
III – ENSINO MÉDIO	20
IV – EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA.....	24
V – ALFABETIZAÇÃO.....	29
VI – TEMPO INTEGRAL	32
VII – APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA E IDEB	36
VIII – ESCOLARIDADE MÉDIA.....	41
IX – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ANALFABETISMO FUNCIONAL	43
X – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	46
XI – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	48
XII – GRADUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS DE IDADE	51
XIII – TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	54
XIV – PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRE E DOUTORES)	56
XV – FORMAÇÃO DE PROFESSORES	58
XVI – FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES	62
XVII – VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR	65
XVIII – PLANO DE CARREIRA DOCENTE	68
XIX – GESTÃO DEMOCRÁTICA	70
XX – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.....	73
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
6 – FONTE DE COMPROVAÇÃO DOS INDICADORES	79
7 – ANEXOS	80



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



1 - APRESENTAÇÃO

A educação constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Município de Ibirubá, sendo uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e a sociedade. Nesse contexto, o Plano Municipal de Educação (PME) 2015–2025, instituído pela Lei Municipal nº 2.613, de 05 de agosto de 2015, foi elaborado com a finalidade de orientar as políticas educacionais do município, em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Ao longo de sua vigência, o PME norteou ações voltadas à ampliação do acesso à educação, à garantia da permanência e da aprendizagem dos estudantes, à valorização dos profissionais da educação e ao fortalecimento da gestão educacional. Dessa forma, o monitoramento e a avaliação do Plano configuram-se como instrumentos indispensáveis para verificar o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas, identificar avanços alcançados, reconhecer desafios ainda existentes e subsidiar o planejamento das políticas públicas educacionais para os próximos anos.

O presente relatório tem como objetivo analisar a execução das metas, objetivos, indicadores e estratégias previstos no Plano Municipal de Educação 2015–2025, com base em dados quantitativos e qualitativos coletados durante sua vigência. Busca-se, assim, garantir transparência às ações desenvolvidas, fortalecer os mecanismos de controle social e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas educacionais do município.

A elaboração deste relatório esteve sob a responsabilidade da Comissão Gestora Municipal do PME, composta pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, pelo Conselho Municipal de Educação e pelo Fórum Municipal de Educação, contando com o apoio da Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação. Coube à equipe técnica a sistematização dos dados, a análise dos indicadores e o acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias previstas no Plano.

Destaca-se, de forma especial, o trabalho desenvolvido pela Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação, que realizou uma análise minuciosa e criteriosa de todas as metas do Plano, considerando seus objetivos, indicadores e estratégias. O processo avaliativo foi conduzido com elevado grau de comprometimento, responsabilidade e rigor técnico, permitindo uma leitura aprofundada dos avanços alcançados e dos desafios ainda presentes na educação municipal.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



No que se refere às estratégias, a equipe avaliativa dedicou especial atenção à verificação de sua execução, realizando importantes apontamentos e observações acerca das ações efetivamente implementadas, daquelas executadas parcialmente e das que permanecem em andamento. As análises registradas neste relatório evidenciam não apenas o estágio de cumprimento das estratégias previstas, mas também aspectos que demandam continuidade, fortalecimento ou redirecionamento das ações por parte do poder público e dos demais atores envolvidos na política educacional.

Fica evidente o empenho da equipe avaliativa na elaboração dessas observações, as quais foram construídas a partir de uma análise detalhada e fundamentada das evidências apresentadas. Tais registros constituem importante instrumento de reflexão e gestão, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas educacionais e para o fortalecimento dos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação da educação municipal.

Cabe ressaltar que o acompanhamento e a avaliação contínua das ações planejadas são essenciais para verificar a efetividade das políticas educacionais e promover, sempre que necessário, o aperfeiçoamento das práticas, programas e investimentos destinados à educação. Mesmo diante dos desafios enfrentados ao longo do período de vigência do Plano, reafirma-se a importância do PME como instrumento estratégico para a consolidação de uma educação pública de qualidade e para o desenvolvimento do município.

Por fim, destaca-se que a execução das metas do Plano Municipal de Educação é uma responsabilidade coletiva, que envolve o poder público, as instituições de ensino, os profissionais da educação, as famílias e a sociedade civil. Trata-se de um esforço conjunto em prol da garantia do direito à educação, da promoção da equidade e da construção de um sistema educacional cada vez mais inclusivo, democrático e comprometido com o desenvolvimento humano e social do Município de Ibirubá.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



2 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PME

A avaliação da execução do Plano Municipal de Educação (PME) de Ibirubá foi coordenada pela Comissão Gestora Municipal do PME, composta pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, pelo Conselho Municipal de Educação e pelo Fórum Municipal de Educação, com o apoio da Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação. O processo contou também com a colaboração de profissionais da Rede Municipal de Ensino e de representantes de diferentes segmentos educacionais do município.

O trabalho avaliativo foi desenvolvido de forma participativa e fundamentado na análise de dados, documentos e evidências produzidos ao longo da vigência do Plano. Para tanto, foram realizados encontros de estudo, discussão e validação das informações, possibilitando uma reflexão qualificada sobre os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas para o fortalecimento das políticas educacionais locais.

A Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação desempenhou papel fundamental na condução dos trabalhos, realizando uma análise criteriosa de todas as metas, objetivos, indicadores e estratégias previstos no PME. Com responsabilidade e rigor técnico, a equipe examinou detalhadamente as informações disponíveis, registrando observações e apontamentos acerca das ações executadas, daquelas desenvolvidas parcialmente e das que permanecem em andamento. Essas contribuições permitiram qualificar o processo avaliativo e oferecer uma visão mais abrangente sobre o grau de implementação do Plano.

A análise das metas respeitou a estrutura organizacional estabelecida no PME, contando com a participação de representantes das diferentes etapas e modalidades de ensino, cujas contribuições auxiliaram na contextualização dos dados e na compreensão da realidade educacional do município.

As discussões e deliberações realizadas durante o processo foram registradas em documentos técnicos que subsidiaram a elaboração deste relatório. Sempre que necessário, também foram promovidos levantamentos complementares de informações e consultas aos setores responsáveis, garantindo maior consistência e confiabilidade às análises apresentadas.

Dessa forma, a avaliação do Plano Municipal de Educação constituiu-se em um importante instrumento de acompanhamento e reflexão sobre os resultados obtidos ao longo de sua vigência. Os registros, observações e recomendações produzidos pela Comissão Gestora e pela Equipe técnica representam subsídios relevantes para o aperfeiçoamento das



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



políticas públicas educacionais e para o planejamento das ações que orientarão a educação municipal nos próximos anos.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



3 - RELAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AVALIADAS

3.1 - Bloco de metas:

- * 1 a 7 - Educação Básica
- * 8 a 11 – EJA e Educação Profissional
- * 12 a 14 - Educação Superior
- * 15 a 18 – Valorização do Magistério
- * 19 a 20 – Gestão Democrática e Financiamento da Educação



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



4 - AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

I - EDUCAÇÃO INFANTIL

META 1	PRAZO
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.	a) Universalização dos 4 e 5 anos: 2016 b) Atendimento de 50%, de 0 a 3 anos: 2025

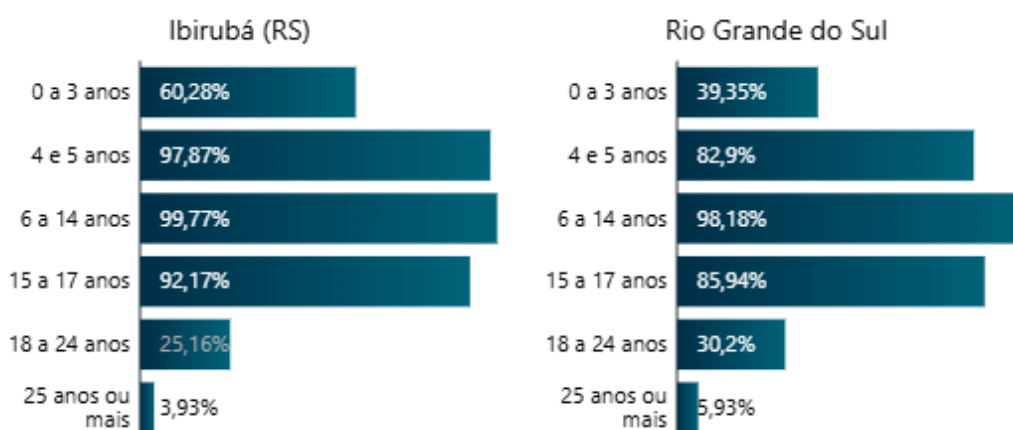
Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 1 do Plano Municipal de Educação estabelece a universalização da educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 e 5 anos de idade e a ampliação da oferta de vagas em creche, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência do PME.

Taxa bruta de frequência escolar, por grupo de idade



- Fonte IBGE/Panorama (Dados censo 2022)



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Em relação ao Indicador 1A, que prevê a universalização do atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, os dados do Censo Escolar demonstram que o município de Ibirubá alcançou índices bastante próximos da totalidade do público-alvo. Em 2022, o percentual de atendimento registrado foi de 97,87%, evidenciando a consolidação das políticas de acesso à pré-escola e o compromisso do município com a garantia do direito à educação na primeira infância.

Indicador 1-A	Percentual da população de 4 e 5 anos de idade que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL ¹	97,87%	Fonte: https://indicadoresmunicipais.planejamento.rs.gov.br/#section_educacao

No que se refere ao Indicador 1B, voltado ao atendimento das crianças de 0 a 3 anos em creche, observa-se uma trajetória de crescimento ao longo da vigência do Plano. Em 2022, o município registrou atendimento de 60,28% das crianças dessa faixa etária, superando a meta mínima de 50% estabelecida pelo PME para o final do decênio.

Indicador 1-B	Percentual da população de 0 a 3 anos de idade que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL ²	60,28%	Fonte: https://indicadoresmunicipais.planejamento.rs.gov.br/#section_educacao

¹ É o dado apresentado pelos estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

² É o dado apresentado pelos estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Os dados mais recentes, obtidos a partir do Censo Demográfico de 2022, do Censo Escolar de 2024 e das estimativas populacionais do município, reforçam esse cenário de ampliação do atendimento. Considerando uma população estimada de 1.002 crianças de 0 a 3 anos, foram registradas 662 matrículas em creche, resultando em uma taxa de atendimento de 66,1%. Já na faixa etária de 4 e 5 anos, a população estimada era de 523 crianças, com 511 matrículas na pré-escola, correspondendo a uma taxa de atendimento de 97,7%.

Os resultados evidenciam avanços significativos na ampliação e manutenção da oferta de educação infantil no município, especialmente no atendimento em creche, cuja taxa supera não apenas a meta estabelecida pelo Plano Municipal de Educação, mas também a média nacional mais recente, correspondente a 38,45%. Os dados demonstram o esforço do município na expansão do acesso à educação infantil e na garantia de atendimento às crianças em idade de creche e pré-escola, fortalecendo o desenvolvimento integral na primeira infância e assegurando condições adequadas para o ingresso e a permanência das crianças no percurso educacional.

66,1

Razão entre as matrículas em creches e o número de crianças de 0 a 3 anos em 2024

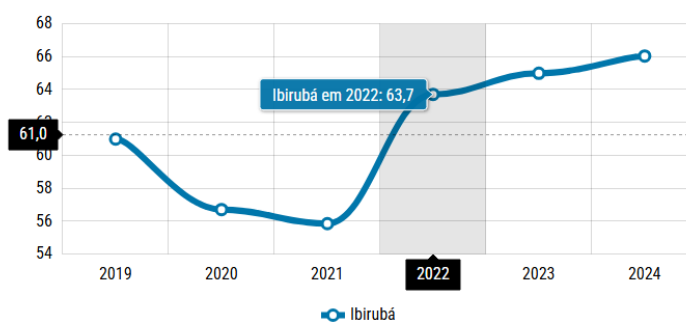
662

Matrículas em creches em 2024

Havia 637 crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches em 2019. Em 2024, o número de matrículas foi para 662.

Fonte: Censo Escolar-IBGE; Estimativas Populacionais-

Razão entre as matrículas em creches e o número de crianças de 0 a 3 anos (%)



- Fonte: Censo Escolar-IBGE; Estimativas Populacionais-DEE-SPGG-RS.

97,7

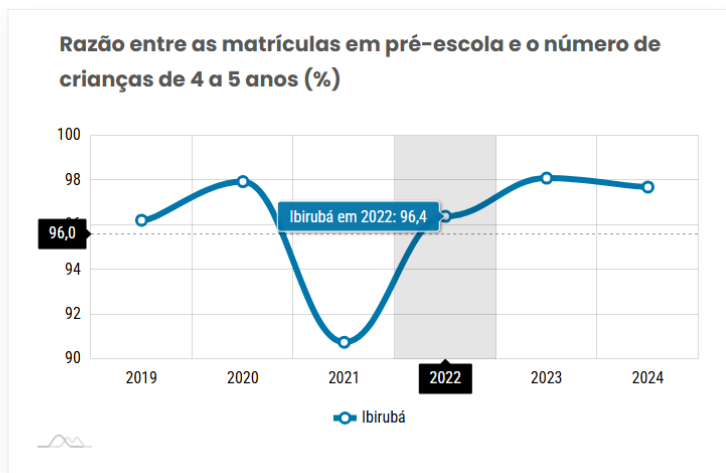
Razão entre as matrículas em pré-escola e o número de crianças de 4 a 5 anos em 2024

511

Matrículas em pré-escola em 2024

Havia 509 crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré-escolas em 2019. Em 2024, o número de matrículas foi para 511.

Fonte: Censo Escolar-IBGE; Estimativas Populacionais-



- Fonte: Censo Escolar-IBGE; Estimativas Populacionais-DEE-SPGG-RS.

Em consonância com os objetivos estabelecidos para esta meta, foram definidas treze estratégias voltadas à ampliação do acesso, à qualificação da oferta e ao fortalecimento das políticas públicas de Educação Infantil no município. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a Equipe técnica realizou uma análise criteriosa de cada estratégia, considerando as ações desenvolvidas ao longo da vigência do Plano, os documentos apresentados e as evidências disponibilizadas pelos setores responsáveis. Esse trabalho permitiu identificar o estágio de execução de cada estratégia, bem como registrar observações relevantes acerca dos avanços alcançados e dos desafios que ainda demandam atenção.

Entre as estratégias classificadas como em execução, destaca-se a manutenção do regime de colaboração com a União para a expansão da rede pública de Educação Infantil, evidenciada pela cessão de uso de salas para atendimento em três escolas estaduais e pelas ações previstas no CONAQUEI e no plano de expansão da rede municipal. Também permanece em desenvolvimento a adesão a programas de construção, reestruturação e aquisição de equipamentos para as escolas de Educação Infantil, estando em elaboração o projeto de uma nova unidade escolar destinada ao atendimento dessa etapa de ensino.

Verificou-se, ainda, a continuidade da participação do município em processos de avaliação da Educação Infantil, especialmente por meio do atendimento às demandas dos órgãos de controle e fiscalização, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado. Da mesma forma, seguem em execução as ações voltadas à formação inicial e continuada dos



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



profissionais da Educação Infantil, buscando ampliar a qualificação dos educadores e assegurar a melhoria da qualidade do atendimento ofertado.

No âmbito da Educação Especial, a estratégia de assegurar o acesso à Educação Infantil e ao Atendimento Educacional Especializado vem sendo desenvolvida por meio da criação do Núcleo de Inclusão e Diversidade, que contribui para a ampliação do atendimento especializado e para o fortalecimento das ações de inclusão. Esse mesmo núcleo também representa importante suporte às famílias, articulando ações complementares de orientação e acompanhamento em parceria com diferentes setores da rede de proteção social.

A preservação das especificidades da Educação Infantil e a articulação com a etapa subsequente do processo educativo também permanecem em execução. Nesse contexto, destaca-se a criação do Núcleo de Alfabetização, iniciativa que busca fortalecer a transição das crianças para o Ensino Fundamental e contribuir para a continuidade do desenvolvimento das aprendizagens.

Entre as estratégias consideradas executadas, observa-se a realização periódica de levantamentos da demanda por vagas em creche, desenvolvidos em parceria com as áreas da saúde e assistência social, especialmente por meio do Programa Primeira Infância Melhor (PIM). Também foi implementada a Central de Matrículas, regulamentada pelo Decreto nº 4.985/2025, além da divulgação pública das listas de espera em meio oficial, ampliando a transparência e o acompanhamento da demanda por vagas na Educação Infantil.

A oferta de atendimento às populações do campo foi assegurada mediante a manutenção de turmas de Educação Infantil nas comunidades rurais onde estão localizadas as escolas do campo, respeitando as especificidades territoriais e as necessidades das famílias atendidas. Da mesma forma, foram desenvolvidas ações de acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, especialmente daquelas pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, em articulação com o Programa Primeira Infância Melhor (PIM) e com a Rede de Apoio à Escola (RAE).

A estratégia relacionada à garantia de acesso à Educação Infantil para todas as crianças de até cinco anos também foi considerada executada, evidenciando o compromisso do município com o atendimento da demanda e com o cumprimento das diretrizes nacionais para essa etapa da Educação Básica.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Por fim, a estratégia que prevê a articulação de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área da educação foi considerada não aplicável à realidade local. Conforme análise da Equipe técnica, o município não possui instituições com essa caracterização aptas a ofertar atendimento conveniado, motivo pelo qual não houve ações relacionadas à sua implementação durante a vigência do Plano.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



II - ENSINO FUNDAMENTAL

META 2	PRAZO
Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.	a) Universalização dos 6 aos 14 anos: 2016 b) Pelo menos 95% concluíam o EF na idade recomendada: 2025

Período observado:

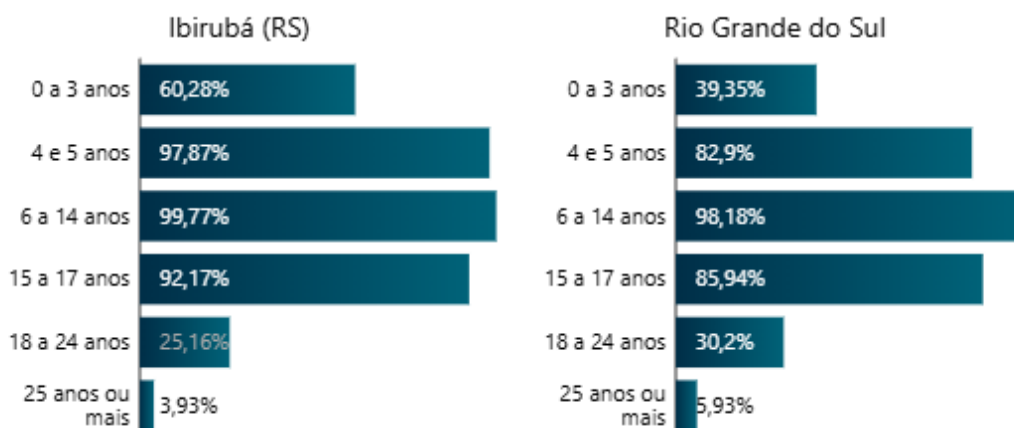
05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 2 do Plano Municipal de Educação estabelece a universalização do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos, bem como a garantia de que, ao final da vigência do PME, pelo menos 95% dos estudantes concluam essa etapa de ensino na idade recomendada.

No que se refere ao Indicador 2A, que previa a universalização do acesso ao Ensino Fundamental para a faixa etária de 6 a 14 anos até o ano de 2016, o município alcançou o índice de 99,77% de atendimento escolar. Embora o resultado demonstre um elevado nível de cobertura e evidencie os esforços empreendidos para garantir o acesso à educação básica, a meta de universalização ainda não foi integralmente atingida, uma vez que permanece um pequeno percentual de crianças e adolescentes fora da escola nessa faixa etária.

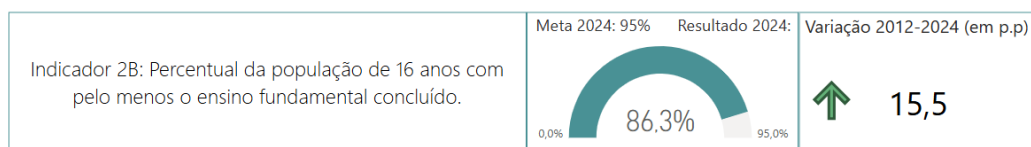
Taxa bruta de frequência escolar, por grupo de idade



- Fonte IBGE 2022

Em relação ao Indicador 2B, que estabelece a conclusão do Ensino Fundamental na idade recomendada para, no mínimo, 95% dos estudantes até o final da vigência do Plano, não foram apresentados dados atualizados pela equipe técnica de monitoramento, tampouco há registros disponíveis no último censo para o município de Ibirubá.

Diante da ausência de dados municipais recentes, utiliza-se como referência os dados estaduais mais atuais do Censo Demográfico, os quais apontam que 86,3% dos estudantes concluem o Ensino Fundamental na idade recomendada. O índice representa um avanço significativo em relação ao ano de 2012, registrando crescimento de 15,5 pontos percentuais no período analisado.

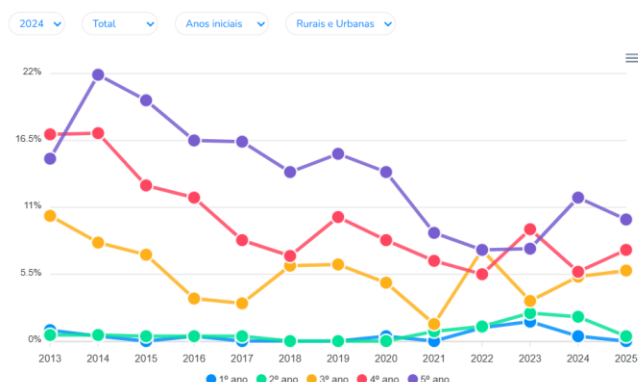


Ano	Região	Unidade da Federação
2024	Sul	Rio Grande do Sul
Localização	Cor/Raça	Sexo
Todos	Todos	Todos

- Fonte IBGE 2022

Os dados referentes à distorção idade-série no município de Ibirubá evidenciam índices relativamente baixos de defasagem escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na rede básica (municipal e estadual), a taxa registrada para os anos iniciais é de 5,1%, indicando que, a cada 100 estudantes matriculados, aproximadamente cinco apresentam atraso escolar de dois anos ou mais em relação à idade recomendada para a etapa de ensino cursada.

Evolução da distorção idade-série - Ibirubá



Ibirubá

2024 • Anos Iniciais • Total • Rurais e Urbanas

5,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 5 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano	0,4%
2º ano	2%
3º ano	5,3%
4º ano	5,7%
5º ano	11,8%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

- Fonte: Qeud 2025

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a taxa de distorção idade-série na rede básica alcança 14,7%, demonstrando que aproximadamente quinze em cada 100 estudantes apresenta defasagem de dois anos ou mais entre a idade e o ano escolar frequentado. Embora esse percentual seja superior ao observado nos anos iniciais, trata-se de um fenômeno recorrente nessa etapa da escolarização, em razão de fatores como reprovação, abandono temporário, dificuldades de aprendizagem e processos de transferência entre redes e sistemas



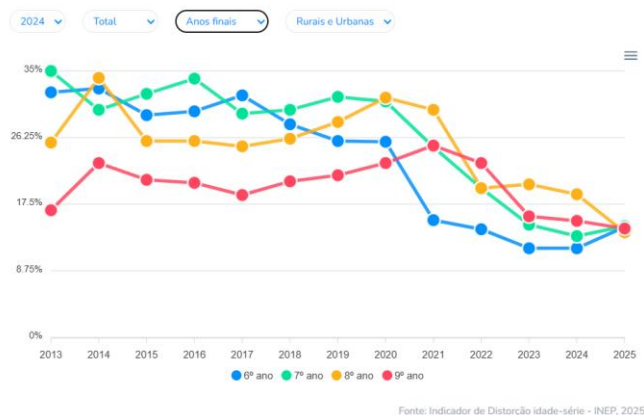
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



de

ensino.

Evolução da distorção idade-série - Ibirubá



Ibirubá

2024 • Anos Finais • Total • Rurais e Urbanas

14,7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 15 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

6º ano 11,7%

7º ano 13,3%

8º ano 18,8%

9º ano 15,3%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2025

- Fonte: Queud 2025

Para orientar a execução das ações relacionadas a esta meta, foram estabelecidas estratégias voltadas à garantia do acesso, da permanência, da aprendizagem e da conclusão do Ensino Fundamental na idade adequada. Após análise da documentação apresentada e das evidências disponibilizadas pelo município, a Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação considerou que todas as estratégias previstas foram executadas, observando-se iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão pedagógica, ao acompanhamento dos estudantes e à ampliação das oportunidades educacionais.

No âmbito curricular, o município articulou-se com as redes estadual, privada e filantrópica para a elaboração e implantação da proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Ensino Fundamental, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes. Além disso, aderiu aos programas propostos para qualificação do ensino, contribuindo para a efetivação das políticas educacionais voltadas à melhoria da aprendizagem.

A criação e o fortalecimento de mecanismos de acompanhamento individualizado dos estudantes também foram identificados durante o processo avaliativo, favorecendo o monitoramento do desempenho escolar e a adoção de intervenções pedagógicas sempre que necessário. Nesse contexto, destacam-se as ações de acompanhamento da frequência, permanência e aproveitamento escolar dos estudantes, especialmente daqueles beneficiários de programas de transferência de renda, bem como o enfrentamento de situações de discriminação, preconceito e violência no ambiente escolar.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



A busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola foi desenvolvida em parceria com a Rede de Apoio à Escola (RAE), o Conselho Tutelar, órgãos de assistência social, saúde e demais instituições da rede de proteção, fortalecendo as ações voltadas à garantia do direito à educação e à prevenção da evasão escolar.

O município também incentivou a utilização de tecnologias pedagógicas e promoveu diferentes atividades educacionais considerando as especificidades dos estudantes da Educação Especial e das escolas do campo. Da mesma forma, manteve a organização flexível do trabalho pedagógico e do calendário escolar, observando as necessidades e características da realidade local.

As estratégias voltadas ao fortalecimento da relação entre família e escola foram executadas por meio de conselhos de classe, assembleias de pais e mestres e demais espaços de diálogo e participação, favorecendo o acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição escolar e as famílias.

Em relação à oferta educacional para as populações do campo, verificou-se a manutenção do atendimento por meio de três escolas municipais localizadas em áreas rurais, assegurando o acesso à educação em suas próprias comunidades ou em locais próximos. Também foram desenvolvidas formas alternativas de atendimento para estudantes filhos de profissionais que exercem atividades itinerantes, respeitando a organização e as normativas do sistema de ensino.

No campo das atividades complementares, o município promoveu ações extracurriculares voltadas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, culturais e esportivas, por meio de parcerias com organizações da sociedade civil, projetos esportivos e participação em certames e competições de diferentes abrangências. Da mesma forma, foram incentivadas práticas relacionadas ao desporto educacional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Destaca-se, ainda, a intensificação das atividades desenvolvidas no contraturno escolar, especialmente nos laboratórios de aprendizagem, com o objetivo de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e garantir melhores condições para o desenvolvimento dos estudantes que necessitam de apoio pedagógico complementar.

No que se refere ao acompanhamento da frequência escolar, foram implementadas ações de responsabilização e orientação às famílias diante de ausências não justificadas, com



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



apoio da Rede de Apoio à Escola (RAE) e da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI), fortalecendo os mecanismos de prevenção ao abandono e à evasão escolar.

Por fim, verificou-se a disponibilização de profissionais de apoio, quando comprovada a necessidade, para auxiliar o trabalho pedagógico em sala de aula, bem como a ampliação da atuação de equipes multidisciplinares. Nesse sentido, destaca-se a criação do Núcleo de Inclusão e Diversidade, iniciativa que fortaleceu o atendimento especializado e o suporte aos estudantes, famílias e profissionais da educação, contribuindo para a promoção da inclusão e da equidade no ambiente escolar.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



III - ENSINO MÉDIO

META 3	PRAZO
Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).	a) Universalização dos 15 a 17 anos: 2016 b) Pelo menos 85% no ensino médio: 2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 3 do Plano Municipal de Educação estabelece a universalização do atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e a elevação da taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para, no mínimo, 85% até o final da vigência do Plano.

Em relação ao Indicador 3A, que previa a universalização do atendimento escolar da população de 15 a 17 anos até o ano de 2016, os dados analisados pela Equipe técnica demonstram que 92,17% dos jovens dessa faixa etária encontravam-se frequentando a escola ou já haviam concluído a Educação Básica. Embora o percentual evidencie um elevado nível de atendimento e reflita os esforços empreendidos para garantir o acesso e a permanência dos estudantes no sistema educacional, a meta de universalização ainda não foi integralmente alcançada, permanecendo um contingente de jovens fora da condição prevista pelo Plano.

No que se refere ao Indicador 3B, que estabelece o alcance de uma taxa líquida de matrículas no Ensino Médio de, no mínimo, 85% até o final da vigência do PME, os dados da rede estadual de ensino referentes ao ano de 2025 demonstram resultado superior ao percentual projetado. Na ocasião, o município registrava 735 estudantes matriculados no Ensino Médio, dos quais 662 encontravam-se na faixa etária adequada de 15 a 17 anos, correspondendo a 90,06% do total de matrículas dessa etapa de ensino.

Os dados também evidenciam a presença de estudantes com idade superior à recomendada para o Ensino Médio, sendo registradas 59 matrículas de jovens entre 18 e 19 anos, 5 matrículas de estudantes entre 20 e 24 anos e 9 matrículas de pessoas com 25 anos ou mais. Esses números indicam a existência de situações de distorção idade-série, fenômeno que



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



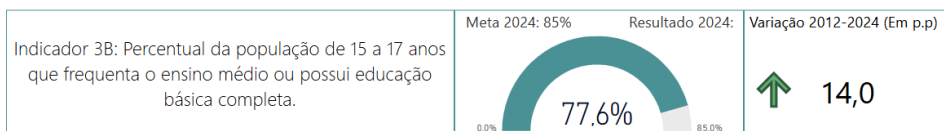
pode estar relacionado a trajetórias escolares marcadas por reprovação, abandono temporário dos estudos ou ingresso tardio na etapa de ensino.

Município	Código do Município	Número de Matrículas do Ensino Médio					
		Total ¹⁻³	Faixa Etária ⁴				
			Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 anos ou mais
Ibirubá	4310009	735	0	662	59	5	9

- Fonte: Sinopses Estatística Educação Básica 2025

Os dados demonstram que o município atingiu e superou a meta estabelecida pelo Plano Municipal de Educação, alcançando percentual superior aos 85% previstos para o período. Além disso, o resultado obtido por Ibirubá supera significativamente o índice registrado pelo Estado do Rio Grande do Sul, cuja taxa líquida de matrículas no Ensino Médio corresponde a 77,6%.

← Meta 3



Ano 2024	Região Sul	Localização Todos
Unidade da Federação Rio Grande do Sul	Cor/raça Todos	Sexo Todos

- Fonte Inep 2025

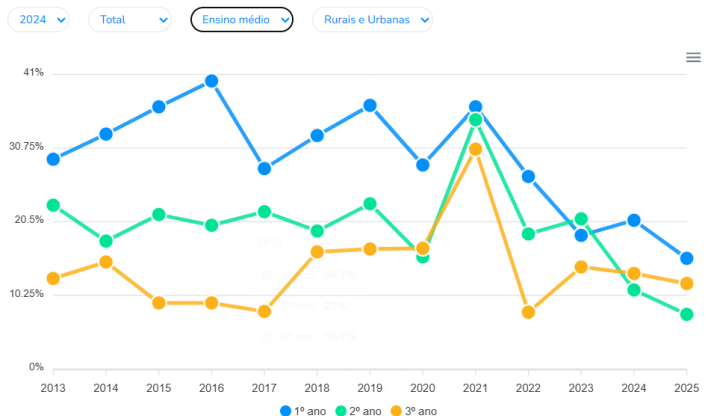
No Ensino Médio, os dados referentes à distorção idade-série no município de Ibirubá evidenciam baixos índices de defasagem escolar. A taxa registrada é de 15,5%, indicando que, a cada 100 estudantes matriculados, aproximadamente dezesseis apresentam atraso escolar de dois anos ou mais em relação à idade recomendada para a série cursada.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Evolução da distorção idade-série - Ibirubá



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2025

Ibirubá

2024 • Ensino Médio • Total • Rurais e Urbanas

15,5%

A cada 100 crianças, aproximadamente 16 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano EM 20,7%

2º ano EM 11%

3º ano EM 13,3%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2025

- Fonte: Qeud 2025

Buscando garantir a consecução dos objetivos propostos para esta meta, foram estabelecidas estratégias voltadas à ampliação do acesso, à permanência e à qualificação da oferta do Ensino Médio. A análise realizada pela Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação evidenciou que todas as estratégias previstas foram executadas pelo município, por meio de ações desenvolvidas em regime de colaboração com a rede estadual de ensino e instituições parceiras.

Entre as ações implementadas, destaca-se o apoio às iniciativas de renovação do Ensino Médio, com o objetivo de incentivar práticas pedagógicas inovadoras e abordagens interdisciplinares que articulem teoria e prática. Essas ações contribuíram para a construção de currículos mais flexíveis e diversificados, contemplando dimensões relacionadas à ciência, ao trabalho, às linguagens, à tecnologia, à cultura e ao esporte, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes.

Também foram desenvolvidas ações voltadas à melhoria das condições de ensino e aprendizagem, mediante a aquisição de equipamentos, a disponibilização de recursos pedagógicos e o incentivo à formação continuada dos profissionais da educação. O município buscou, ainda, fortalecer a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais, ampliando as oportunidades formativas oferecidas aos estudantes.

No campo da educação profissional, verificou-se o apoio à expansão das matrículas gratuitas integradas ao Ensino Médio, favorecendo a ampliação das possibilidades de formação dos jovens e contribuindo para sua inserção social e profissional. A estratégia



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



contemplou, ainda, a observância das especificidades das populações do campo e dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

As ações de acompanhamento e monitoramento dos estudantes beneficiários de programas de transferência de renda também foram executadas, com o apoio da Rede de Apoio à Escola (RAE). O trabalho desenvolvido envolveu o acompanhamento da frequência escolar, do aproveitamento acadêmico e das situações que possam comprometer a permanência e o sucesso escolar dos jovens, incluindo casos relacionados à discriminação, violência, vulnerabilidade social, uso de substâncias psicoativas e gravidez na adolescência.

Da mesma forma, foram realizadas ações de busca ativa voltadas aos jovens de 15 a 17 anos que se encontravam fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer o acesso à educação e reduzir situações de exclusão escolar.

O município também apoiou programas educacionais, culturais e de qualificação profissional destinados aos jovens e adultos, tanto da área urbana quanto da área rural, especialmente para aqueles que apresentavam defasagem escolar ou estavam afastados do sistema educacional. Nesse contexto, destacam-se as atividades esportivas e culturais desenvolvidas em parceria com diferentes instituições, bem como as ações de formação profissional promovidas em colaboração com o SENAI.

Por fim, verificou-se a manutenção da oferta de Ensino Médio em turnos compatíveis com as necessidades dos estudantes, bem como a organização da rede escolar de forma a atender a demanda existente no município. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar as oportunidades de acesso e permanência dos jovens na escola, fortalecendo o cumprimento dos objetivos estabelecidos para esta meta.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



IV - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

META 4	PRAZO
Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.	2025

Período observado:

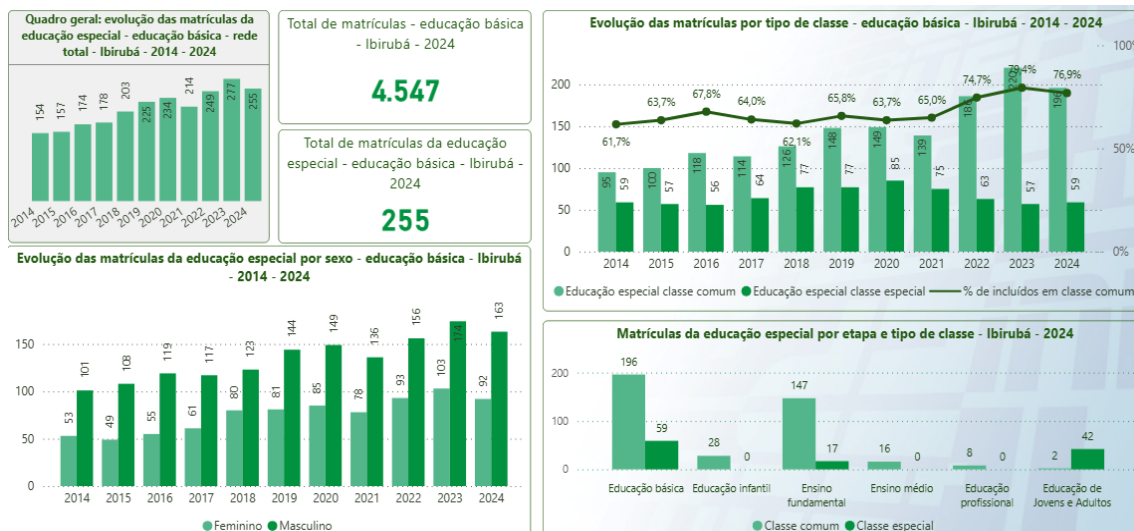
05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Ibirubá estabelece a universalização do acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo um sistema educacional inclusivo até o final da vigência do PME.

O indicador 4A prevê que 100% da população de 4 a 17 anos com deficiência esteja frequentando a escola até 2025. Já o indicador 4B estabelece que todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação estejam matriculados em classes comuns do ensino regular no mesmo período. Conforme os dados apresentados pela equipe técnica, o município atingiu 100% da meta estabelecida para este indicador, garantindo a matrícula dos estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns do ensino regular.

Em relação ao atendimento dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, os dados de 2024 evidenciam a continuidade das políticas de inclusão escolar no município. Conforme as informações analisadas, foram registradas 255 matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial na rede pública de ensino.



- Fonte Inep 2025

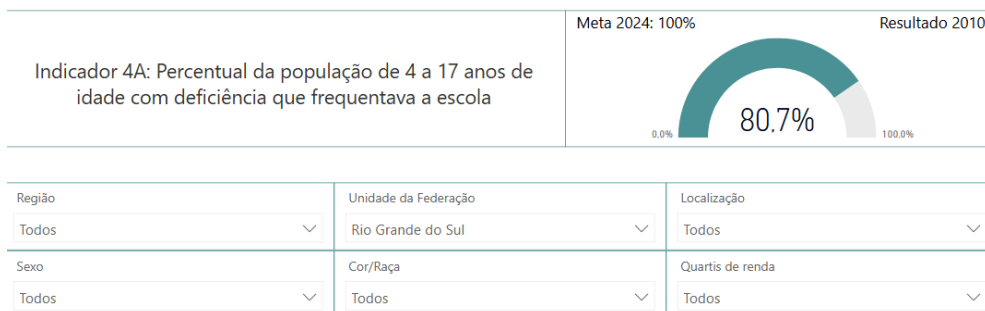
Desse total, 196 estudantes encontravam-se matriculados em classes comuns do ensino regular, correspondendo a 76,9% das matrículas, enquanto 59 estudantes estavam atendidos em classes especiais. Os dados demonstram que a maior parte dos estudantes público-alvo da Educação Especial está inserida em turmas regulares, em consonância com os princípios da educação inclusiva e com as diretrizes nacionais voltadas à garantia do acesso, da participação e da aprendizagem desses estudantes no ambiente escolar.

Quanto à distribuição dos estudantes por etapa de ensino, o município registra 255 matrículas, sendo 28 na Educação Infantil, 164 no Ensino Fundamental, 16 no Ensino Médio, 44 na Educação de Jovens e Adultos e 8 na Educação Profissional. Em relação à distribuição por sexo, 92 estudantes são do sexo feminino e 163 do sexo masculino.

Os resultados alcançados demonstram o comprometimento do município com a garantia do acesso, da permanência e da inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial, assegurando o atendimento educacional especializado e a participação no ensino regular. O desempenho municipal também se destaca em comparação ao percentual do Estado do Rio Grande do Sul, que registra 80,7% da população de 4 a 17 anos com deficiência frequentando a escola.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



- Fonte: Elaborado pela Dired/Inep

A implementação desta meta está estruturada em 19 estratégias voltadas à ampliação do acesso, da permanência, da aprendizagem e da inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a Equipe técnica analisou as ações desenvolvidas pelo município, identificando estratégias plenamente executadas e outras que permanecem em execução em razão de sua natureza contínua e da necessidade permanente de aperfeiçoamento dos serviços ofertados.

Entre as estratégias consideradas executadas, destaca-se o correto registro das matrículas dos estudantes atendidos pela Educação Especial para fins de repasse dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), por meio das informações declaradas no Censo Escolar. Também foi constatada a universalização do atendimento da demanda manifesta por educação para crianças de 0 a 3 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando o acesso à escolarização desde a primeira infância.

A oferta da educação inclusiva, com garantia de matrícula no ensino regular e articulação com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), constitui outra estratégia efetivada pelo município. Da mesma forma, verificou-se a realização de ações de acompanhamento e monitoramento do acesso, da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social ou beneficiários de programas de transferência de renda, em articulação com as famílias e com a rede de proteção social.

Em relação às estratégias classificadas como em execução, observa-se a continuidade da implantação e qualificação das salas de recursos multifuncionais, bem como das ações de formação continuada destinadas aos profissionais que atuam no Atendimento Educacional



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Especializado. A ampliação desses serviços permanece como demanda constante, acompanhando o crescimento do número de estudantes que necessitam de atendimento especializado.

Também permanece em desenvolvimento a garantia de atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes ou serviços especializados, conforme as necessidades identificadas por meio de avaliação específica. Durante a análise realizada pela Equipe técnica, foi registrado que a ampliação da oferta enfrenta desafios relacionados à disponibilidade de recursos humanos especializados e ao aumento da demanda de estudantes com deficiência matriculados na rede de ensino.

Destaca-se, ainda, a criação do Núcleo de Inclusão e Diversidade, instituído pela Lei Municipal nº 3.196/2025, como importante avanço para a política de inclusão educacional do município. O núcleo atua na articulação dos atendimentos destinados aos estudantes atípicos, no apoio às escolas e na promoção de ações formativas voltadas aos profissionais da educação, configurando-se como um centro multidisciplinar de apoio e assessoramento às redes de ensino.

A manutenção e ampliação de programas suplementares de acessibilidade também permanecem em execução, abrangendo melhorias arquitetônicas, oferta de transporte acessível, disponibilização de materiais didáticos adaptados e recursos de tecnologia assistiva. Essas ações contribuem para assegurar condições adequadas de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência em todas as etapas e modalidades de ensino.

Verificou-se, igualmente, a continuidade das ações voltadas à educação bilíngue para estudantes surdos, à utilização do Sistema Braille para estudantes cegos e à oferta de recursos pedagógicos que favoreçam a inclusão e a acessibilidade. Da mesma forma, permanecem em desenvolvimento iniciativas destinadas ao fomento de pesquisas, estudos e metodologias voltadas à promoção da aprendizagem e à formulação de políticas públicas voltadas ao atendimento das especificidades dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

A articulação intersetorial entre educação, saúde, assistência social e direitos humanos também foi identificada como uma estratégia em permanente desenvolvimento, especialmente para assegurar a continuidade do atendimento educacional de jovens e adultos com deficiência ao longo da vida. Nesse contexto, observam-se esforços para fortalecer o trabalho integrado entre diferentes setores e ampliar a efetividade das ações voltadas à inclusão.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Outro aspecto relevante refere-se à ampliação das equipes multiprofissionais e dos profissionais de apoio à inclusão escolar. Embora avanços tenham sido observados ao longo da vigência do Plano, a demanda crescente por professores do Atendimento Educacional Especializado, profissionais de apoio, intérpretes de Libras e demais especialistas evidencia a necessidade de continuidade dessa estratégia.

Também permanecem em execução as ações relacionadas à definição de indicadores de qualidade e mecanismos de avaliação dos serviços ofertados, à obtenção de informações detalhadas sobre o perfil dos estudantes público-alvo da Educação Especial, ao incentivo à formação inicial e continuada dos profissionais da educação e ao fortalecimento de parcerias com instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas. Essas iniciativas têm contribuído para ampliar as condições de apoio ao atendimento educacional, fortalecer a produção de materiais acessíveis e promover a participação das famílias e da sociedade na construção de uma educação cada vez mais inclusiva.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



V – ALFABETIZAÇÃO

META 5	PRAZO
Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.	2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 5 prevê a alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Desde 2023 o Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com os municípios e Governo Federal (Programa “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada), implantou o Programa Alfabetiza Tchê, o qual realiza anualmente a avaliação de fluência das crianças do 2º ano, que serve para definir o “Indicador Criança Alfabetizada- ICA”. Conforme levantamento realizado para esta avaliação, no ano de 2023 o indicador foi de 60%, em 2024 de 56% e no ano de 2025 foi de 34%, não atingindo a meta para o município que para o referido ano deveria ser de 66%.

Já na avaliação externa estadual IMERS – Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul, indicador criado para incentivar a melhoria da qualidade da educação no ensino fundamental da rede municipal, que desde 2022 realiza anualmente avaliação com as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, denominada IQA – Índice da Qualidade da Alfabetização, o município obteve índice de 48,35 em 2022 e 86,25 em 2023, um avanço de 293 posições em comparação ao ano anterior. Em 2024, o índice registrado foi de 65,28, resultando em um recuo de 205 posições no ranking estadual. O resultado oficial do IQA referente ao ano de 2025 ainda não foi divulgado.

A efetivação desta meta está vinculada à execução de estratégias voltadas ao fortalecimento dos processos de alfabetização, à qualificação das práticas pedagógicas e ao acompanhamento da aprendizagem dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a Equipe técnica analisou as ações desenvolvidas pelo município, identificando estratégias executadas e ações que permanecem em execução em razão de seu caráter contínuo e permanente.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Entre as estratégias que seguem em execução, destaca-se a estruturação dos processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulados com as práticas desenvolvidas na Educação Infantil. O município tem buscado fortalecer essa ação por meio da atuação do Núcleo de Alfabetização e da adesão a programas e iniciativas voltadas à melhoria da aprendizagem, entre eles os Programas União Faz a Vida (PUF), Alfabetiza Tchê e Compromisso Nacional Criança Alfabetizada que contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e para a formação dos estudantes de forma integral.

Também permanece em desenvolvimento a utilização de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras voltadas à alfabetização, com o objetivo de qualificar os processos de ensino e aprendizagem, favorecer a melhoria do fluxo escolar e ampliar as oportunidades de desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e letramento. A adoção de diferentes metodologias e recursos pedagógicos busca atender às necessidades dos estudantes e fortalecer os resultados educacionais alcançados pelo município.

Entre as estratégias consideradas executadas, verificou-se a utilização de instrumentos de avaliação em âmbito estadual e nacional como mecanismos de diagnóstico e acompanhamento da alfabetização. Os resultados dessas avaliações têm sido utilizados como subsídio para o planejamento das ações pedagógicas e para a implementação de medidas voltadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Também foi identificada a realização de ações de apoio à alfabetização das crianças residentes no campo e de populações itinerantes, mediante a utilização de materiais didáticos adequados às especificidades desses públicos, garantindo condições mais equitativas de acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento das competências previstas para a etapa.

No que se refere à formação docente, o município promoveu ações de incentivo à formação inicial e à formação continuada dos professores alfabetizadores, contemplando o uso de novas tecnologias educacionais e metodologias inovadoras. Nesse contexto, destaca-se a criação do Núcleo de Alfabetização em 2025, iniciativa que passou a atuar no acompanhamento pedagógico das escolas e no apoio aos profissionais responsáveis pelo processo de alfabetização.

A estratégia voltada ao apoio à alfabetização dos estudantes com deficiência também foi considerada executada. As ações desenvolvidas buscaram respeitar as especificidades de cada estudante, incluindo a oferta de recursos e metodologias adequadas,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



bem como o incentivo à alfabetização bilíngue para estudantes surdos, assegurando o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento sem estabelecimento de terminalidade temporal para o processo de alfabetização.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



META 6	PRAZO
Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.	2025

VI – TEMPO INTEGRAL

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 6 do Plano Municipal de Educação estabelece a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 25% dos estudantes da Educação Básica.

Conforme os dados analisados pela Equipe técnica, o município de Ibirubá registrava, no período avaliado, um total de 3.839 matrículas na Educação Básica. Desse total, 1.008 correspondem a matrículas em tempo integral, distribuídas entre as diferentes redes e etapas de ensino, conforme o quadro abaixo:

MATRÍCULAS/2025					
REDE	ETAPA	ETAPA/NÍVEL	TOTAL DE MATRÍCULAS	MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL	PERCENTUAL
Municipal	Educação Infantil	Creche	547	547	100%
		Pré-escola	422	0	0,0%
	Ensino Fundamental	Anos Iniciais	482	54	11,2%
		Anos Finais	376	23	5,9%
	EJA		59	0	0,0%
Total/Rede Municipal			1.886	624	33,08%
Estadual	Ensino Fundamental	Anos Iniciais	613	9	0,3%
		Anos Finais	513	0	7,2%
	Ensino Médio		381	2	7,9%
	EJA		17	0	0,0%



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



	Ed. Profissional	56	0	0,0%
Total/Rede Estadual		1.580	11	0,70%
Federal		373	373	100%
Total/Rede Federal		373	373	100%
Total Geral Matrículas Públicas		3.839	1.008	26,25%
Fonte: INEP/2025				

Os indicadores demonstram que o município atingiu o percentual estabelecido pelo Plano Municipal de Educação para o atendimento de estudantes em tempo integral. Atualmente, 26,25% dos alunos da Educação Básica frequentam essa modalidade de ensino, superando a meta mínima de 25% prevista para o período.

A oferta de educação em tempo integral concentra-se, principalmente, na rede municipal de ensino, que contabiliza 624 matrículas, correspondendo a 33,08% dos estudantes atendidos. Na rede estadual, registram-se 11 matrículas nessa modalidade, representando 0,70% do total de matrículas da rede. Já a rede federal apresenta 373 matrículas em tempo integral, atendendo integralmente os estudantes nela matriculados.

No que se refere à abrangência da oferta, o município conta atualmente com vinte escolas de Educação Básica. Destas, 60% possuem pelo menos 25% dos estudantes das etapas do ensino regular presencial matriculados em jornada de tempo integral, percentual superior ao parâmetro de 50% estabelecido pela meta. Diante desse cenário, verifica-se que o município alcançou o indicador relacionado à ampliação da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas. Os resultados evidenciam avanços significativos na expansão dessa modalidade de ensino, permanecendo como desafio a consolidação e ampliação das matrículas em tempo integral, especialmente nas redes com menor cobertura, garantindo a manutenção e o fortalecimento dessa política educacional.

As estratégias definidas para esta meta constituem elementos fundamentais para a organização, implementação e acompanhamento das ações voltadas à ampliação da educação em tempo integral no município. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a Equipe técnica analisou as iniciativas desenvolvidas ao longo da vigência do Plano, identificando estratégias em execução e apontando os fatores que influenciaram seu desenvolvimento.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



A maior parte das estratégias previstas permanece em execução, em razão de seu caráter contínuo e da necessidade de ampliação gradual da oferta de educação em tempo integral. Nesse contexto, o município tem buscado ofertar a educação básica pública em jornada ampliada, proporcionando atividades de acompanhamento pedagógico, culturais, esportivas e multidisciplinares, de forma a qualificar o processo educativo e ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Também foram identificadas ações relacionadas à adesão e ao acompanhamento de programas voltados à construção, ampliação e reestruturação dos espaços escolares, com o objetivo de adequar a infraestrutura das instituições para o atendimento em tempo integral. Entre as melhorias previstas estão a implantação e qualificação de salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadras esportivas, laboratórios, bibliotecas, refeitórios e demais ambientes necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O município igualmente tem promovido a articulação entre as escolas e os diferentes espaços educativos, culturais, esportivos e comunitários existentes no território, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo a integração dos estudantes com atividades desenvolvidas em outros ambientes formativos. Essa articulação fortalece o papel da escola como espaço de formação integral e contribui para diversificar as experiências educacionais oferecidas aos alunos.

A ampliação da jornada escolar também tem sido incentivada por meio de parcerias com instituições e entidades que atuam nas áreas da educação, formação profissional, esporte, cultura e desenvolvimento social. Essas iniciativas possibilitam a oferta de atividades complementares e contribuem para o enriquecimento do percurso formativo dos estudantes atendidos pela rede pública de ensino.

No âmbito da educação inclusiva, verificou-se a continuidade das ações voltadas à garantia da educação em tempo integral para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O atendimento é complementado por serviços especializados, incluindo o Atendimento Educacional Especializado ofertado em salas de recursos multifuncionais e demais espaços de apoio pedagógico, conforme as necessidades identificadas.

A otimização do tempo de permanência dos estudantes na escola também permanece como estratégia em desenvolvimento, buscando assegurar que a ampliação da jornada esteja associada a atividades pedagógicas, recreativas, esportivas e culturais capazes



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



de promover o desenvolvimento integral dos educandos e fortalecer os processos de aprendizagem.

Em relação à estratégia que previa a ampliação da oferta de educação em tempo integral nas escolas do campo, a Equipe técnica registrou sua condição de não execução. Conforme informações apresentadas pelo município, foram realizadas consultas junto às comunidades escolares envolvidas, não sendo identificada demanda ou interesse por parte das famílias para a implementação dessa modalidade de atendimento nas escolas rurais durante o período de vigência do Plano.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



VII – APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA E IDEB

META 7	PRAZO
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.	2021

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 7 tem como objetivo fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de ensino, promovendo a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as metas nacionais estabelecidas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para o acompanhamento desta meta são considerados os seguintes indicadores: Indicador 7A, referente à média do IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Indicador 7B, correspondente à média do IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental; e Indicador 7C, relativo à média do IDEB no Ensino Médio.

O cálculo do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental é realizado a partir dos resultados obtidos pelos estudantes do 5º ano no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), combinados com os índices de aprovação dessa etapa. Nos anos finais do Ensino Fundamental, o índice considera os resultados do SAEB aplicados aos estudantes do 9º ano e as respectivas taxas de aprovação. Já no Ensino Médio, o IDEB é calculado com base nos resultados do SAEB dos estudantes da 3ª série e nos índices de aprovação dessa etapa de ensino.

Cabe destacar que nem todas as escolas possuem IDEB calculado. Entre as situações que impedem a divulgação do índice estão: escolas públicas que não realizaram o SAEB por possuírem menos de 10 estudantes matriculados nas etapas avaliadas; escolas que participaram da avaliação, mas não informaram ao Censo Escolar os dados de movimento e rendimento escolar necessários para o cálculo da taxa de aprovação; escolas que não atingiram o mínimo de 10 estudantes presentes no momento da aplicação dos testes; e escolas cuja participação no SAEB foi inferior a 80% dos estudantes matriculados na etapa



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



avaliada, conforme critérios estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Também é importante ressaltar que as escolas do campo, definidas como aquelas localizadas na área rural ou que possuem mais de 50% de seus estudantes residentes no meio rural, podem possuir IDEB próprio, porém seus resultados não são contabilizados para a composição da média municipal do indicador.

De acordo com os dados disponibilizados pelo INEP, os índices alcançados pelo município de Ibirubá até o ano de 2023 demonstram resultados positivos. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública, o IDEB atingiu a média de 6,8. Nos anos finais do Ensino Fundamental, o índice alcançou 5,1.

Além dos resultados de desempenho educacional, o município apresenta elevada taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos de idade. Conforme dados referentes ao ano de 2022, a taxa de escolarização nessa faixa etária atingiu 99,77%, evidenciando a ampla cobertura do atendimento escolar e o compromisso das redes de ensino com a garantia do acesso à educação básica.

Brasil / Rio Grande do Sul / Ibirubá Selecionar local Panorama Pesquisas	POPULAÇÃO	>
	TRABALHO E RENDIMENTO	>
	EDUCAÇÃO	>
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,77 %
	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6,8
	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5,1

- Fonte IBGE-Panorama Cidades

O alcance desta meta requer a implementação de estratégias específicas, concebidas para responder às demandas e desafios identificados no contexto educacional do município. Para sua efetivação, foram estabelecidas 25 estratégias voltadas à qualificação da aprendizagem, ao fortalecimento da gestão educacional, à melhoria da infraestrutura escolar e à promoção da equidade no acesso e permanência dos estudantes na Educação Básica.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Durante o processo de monitoramento e avaliação, a equipe técnica analisou as ações desenvolvidas pelo município, constatando que a maior parte das estratégias foi executada, enquanto outras permanecem em execução em razão de seu caráter contínuo e da necessidade permanente de aperfeiçoamento das políticas educacionais.

Entre as estratégias consideradas executadas, destaca-se a adesão às diretrizes pedagógicas nacionais e à Base Nacional Comum Curricular, assegurando a organização dos currículos e dos direitos de aprendizagem dos estudantes em todas as etapas da Educação Básica. Também foram desenvolvidas ações voltadas à melhoria dos níveis de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, buscando garantir o alcance dos objetivos educacionais previstos para cada etapa de escolarização.

O município manteve participação no Plano de Ações Articuladas (PAR), possibilitando o acesso a apoio técnico e financeiro destinado à qualificação da gestão educacional, à formação dos profissionais da educação, à ampliação dos recursos pedagógicos e à melhoria da infraestrutura das instituições de ensino. Nesse contexto, foram desenvolvidas ações de acompanhamento dos indicadores educacionais e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com monitoramento e divulgação periódica dos resultados obtidos pelas escolas da rede.

A garantia do transporte escolar para os estudantes residentes no meio rural também foi identificada como estratégia executada, contribuindo para a permanência dos alunos na escola e para a redução dos obstáculos relacionados ao deslocamento. Da mesma forma, o município promoveu a utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação, ampliando o acesso a recursos digitais e fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem.

A participação da comunidade escolar na gestão das instituições de ensino foi incentivada por meio do envolvimento nos processos de planejamento e aplicação dos recursos financeiros recebidos pelas escolas, fortalecendo os princípios da gestão democrática. Também foram desenvolvidas ações voltadas à melhoria da infraestrutura escolar, abrangendo aspectos relacionados à acessibilidade, ao acesso à água tratada, à energia elétrica, aos espaços esportivos e culturais e à disponibilização de equipamentos pedagógicos.

A reestruturação das escolas públicas e a aquisição de equipamentos ocorreram em regime de colaboração com os governos estadual e federal, buscando promover maior equidade nas oportunidades educacionais oferecidas aos estudantes. Além disso, foram



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



realizados investimentos na informatização da gestão educacional e na formação das equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto e das instituições de ensino.

No âmbito da proteção e do bem-estar dos estudantes, o município implementou políticas de prevenção e enfrentamento à violência escolar, promovendo ações de orientação, capacitação de profissionais e fortalecimento da cultura de paz. Também foram desenvolvidas iniciativas voltadas à inclusão e permanência de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, observando os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

A valorização das especificidades das populações do campo e de grupos com características socioculturais próprias também esteve presente nas ações executadas, incluindo a elaboração de propostas pedagógicas adequadas às realidades locais, a produção de materiais didáticos específicos e o fortalecimento da participação das comunidades na organização das atividades educacionais.

Destaca-se, ainda, a articulação entre as políticas educacionais e outras áreas da administração pública, especialmente saúde, assistência social, esporte, cultura e trabalho. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) constituiu importante instrumento para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos estudantes da rede pública de ensino.

A promoção da leitura e da formação de leitores também recebeu atenção especial por meio da realização da Feira do Livro de Ibirubá (FELIBI) e de projetos desenvolvidos em parceria com a Academia Ibirubense de Letras. Da mesma forma, foram promovidas ações voltadas à valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural do município, em parceria com os setores de cultura e museologia.

Entre as estratégias que permanecem em execução, destaca-se a utilização de processos contínuos de autoavaliação das escolas, buscando fortalecer o planejamento estratégico, a gestão democrática e a melhoria permanente da qualidade educacional. Também seguem em desenvolvimento iniciativas relacionadas ao incentivo ao uso de tecnologias educacionais, à adoção de práticas pedagógicas inovadoras e ao acompanhamento dos resultados de aprendizagem.

O município continua buscando, em regime de colaboração com os demais entes federados, ampliar a disponibilidade de equipamentos tecnológicos, recursos digitais e



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



bibliotecas com acesso à internet, fortalecendo as condições de ensino e aprendizagem nas escolas da rede pública.

Permanecem em execução, ainda, as ações voltadas à implementação dos conteúdos referentes à história e às culturas afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes curriculares nacionais, bem como as iniciativas destinadas à promoção da diversidade étnico-racial no ambiente escolar.

Por fim, seguem em desenvolvimento ações voltadas à promoção da saúde física, mental e emocional dos profissionais da educação, reconhecendo a importância do bem-estar desses trabalhadores para a melhoria da qualidade da educação e para o fortalecimento dos processos pedagógicos desenvolvidos nas escolas do município.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



VIII – ESCOLARIDADE MÉDIA

META 8	PRAZO
Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	2024

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 8 tem como objetivo elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, buscando alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo até o final da vigência do Plano, com atenção especial às populações do campo, aos grupos em situação de maior vulnerabilidade social e aos 25% mais pobres, além de promover a equidade na escolaridade entre negros e não negros, conforme dados do IBGE.

O município não dispõe de dados atualizados específicos sobre o cumprimento desta meta. Dessa forma, utilizam-se como referência os indicadores em âmbito nacional, que apontam escolaridade média de 11,9 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos; média de 10,6 anos de estudo para a população dessa faixa etária pertencente aos 25% mais pobres; e percentual de 91,5% da população negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade. Esses dados evidenciam a importância de ampliar políticas públicas voltadas à permanência e à continuidade dos estudos, especialmente para os grupos em situação de maior vulnerabilidade social.

O Plano Municipal de Educação estabelece estratégias específicas para esta meta com o propósito de ampliar as oportunidades educacionais para jovens e adultos, garantir a continuidade dos estudos e reduzir as situações de defasagem idade-série. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a equipe analisou as ações desenvolvidas pelo município, identificando estratégias executadas e outras que permanecem em execução em razão de seu



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



caráter permanente e da necessidade de acompanhamento contínuo dos estudantes atendidos.

Entre as estratégias que permanecem em execução, destaca-se a institucionalização de programas e tecnologias voltados à correção de fluxo escolar, ao acompanhamento pedagógico individualizado e à recuperação das aprendizagens. Nesse contexto, o município desenvolve ações por meio dos Laboratórios de Aprendizagem e das Provas Unificadas do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA), buscando atender estudantes com defasagem escolar e promover condições para a continuidade de sua trajetória educacional.

Também permanece em desenvolvimento a articulação entre educação, saúde e assistência social para o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência dos estudantes na escola. As ações realizadas visam identificar situações de absenteísmo, compreender os fatores que dificultam a frequência escolar e promover intervenções que contribuam para a permanência e o sucesso educacional dos estudantes pertencentes aos segmentos populacionais contemplados pela meta.

Entre as estratégias consideradas executadas, verificou-se a implementação de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) destinados a estudantes que se encontravam fora da escola ou apresentavam defasagem idade-série. As ações desenvolvidas por meio da EJA e das Provas Unificadas do NEEJA têm possibilitado a retomada dos estudos e a continuidade da escolarização daqueles que não concluíram a Educação Básica na idade adequada.

Foi constatada, igualmente, a garantia de acesso gratuito aos exames de certificação para conclusão dos ensinos Fundamental e Médio, ampliando as oportunidades de certificação e de continuidade dos estudos para jovens e adultos.

O município também buscou ampliar as oportunidades de formação profissional por meio da articulação com entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, favorecendo o acesso gratuito à educação profissional técnica de forma concomitante à escolarização regular.

Outra estratégia considerada executada refere-se à realização de ações de busca ativa de jovens fora da escola, desenvolvidas em parceria com a Rede de Apoio à Escola (RAE), bem como com os setores de assistência social, saúde e proteção à juventude. Essas iniciativas contribuíram para identificar estudantes em situação de exclusão escolar e promover seu retorno aos processos educativos formais.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS





RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



IX – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ANALFABETISMO FUNCIONAL

META 9	PRAZO
Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	2024

Período observado:

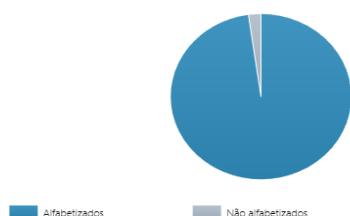
05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 9 do Plano Municipal de Educação (PME) visa elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% e erradicar, até o final da vigência do Plano, o analfabetismo absoluto, além de reduzir a taxa de analfabetismo funcional.

Conforme dados do IBGE, a taxa de alfabetização no município é de 97,77%, enquanto no estado do Rio Grande do Sul esse percentual é de 97,6%. Em relação ao analfabetismo funcional da população com 15 anos ou mais, o município registra índice de 2,23% (2022), enquanto no estado o percentual é de 7,8% (2024).

Alfabetização



Ranking por Município		
1	São João do Oeste (SC)	99.1 (%)
2	Westfália (RS)	98.95
3	São Caetano do Sul (SP)	98.84
4	Rio Fortuna (SC)	98.84
5	Balneário Camboriú (SC)	98.81
6	Águas de São Pedro (SP)	98.76
7	Bom Princípio (RS)	98.72
8	São Vendelino (RS)	98.67
9	Salvador das Missões (RS)	98.66
10	Florianópolis (SC)	98.64
136	Ibirubá (RS)	97.77

- Fonte IBGE-Panorama Cidades

Com o propósito de assegurar o cumprimento desta meta, foram estabelecidas estratégias voltadas à ampliação das oportunidades educacionais para jovens, adultos e idosos



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade adequada. A análise evidenciou que todas as estratégias previstas para esta meta foram executadas pelo município, demonstrando esforços voltados à garantia do direito à educação ao longo da vida.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a manutenção da oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos (EJA), assegurando oportunidades de escolarização para aqueles que não concluíram a Educação Básica na idade própria. A oferta da modalidade tem possibilitado o acesso e a continuidade dos estudos para jovens e adultos que buscam a conclusão de sua formação escolar.

O município também realizou diagnósticos voltados à identificação da demanda por vagas na Educação de Jovens e Adultos, contemplando pessoas com ensino fundamental e médio incompletos. Essas ações contribuíram para o planejamento da oferta educacional e para a adequação das estratégias às necessidades identificadas na população local.

No âmbito da alfabetização, foram implementadas ações destinadas à alfabetização de jovens e adultos, associadas à garantia de continuidade da escolarização, buscando assegurar não apenas o acesso inicial à aprendizagem da leitura e da escrita, mas também a permanência dos estudantes nas etapas subsequentes da Educação Básica.

As estratégias de mobilização e busca ativa também foram desenvolvidas por meio da realização de chamadas públicas regulares para a Educação de Jovens e Adultos, em articulação com a Rede de Apoio à Escola (RAE) e outros parceiros institucionais. Essas iniciativas tiveram como objetivo identificar e aproximar do sistema educacional pessoas que se encontravam fora da escola, ampliando as oportunidades de acesso à educação.

Verificou-se, ainda, a adoção de mecanismos voltados à compatibilização entre estudo e trabalho, por meio da articulação com diferentes segmentos empregadores e instituições parceiras. Essas ações buscaram favorecer a permanência dos estudantes trabalhadores na escola e ampliar as possibilidades de continuidade dos estudos.

O município também participou de programas voltados à capacitação tecnológica de jovens e adultos com baixos níveis de escolarização formal, bem como de estudantes com deficiência, por meio de parcerias estabelecidas com instituições de ensino e formação profissional. Destaca-se, nesse contexto, a colaboração com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), ampliando as oportunidades de qualificação e inclusão educacional.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Por fim, as ações desenvolvidas contemplaram as necessidades da população idosa, promovendo iniciativas relacionadas à erradicação do analfabetismo, ao acesso às tecnologias educacionais, à participação em atividades culturais, recreativas e esportivas e à valorização dos conhecimentos e experiências acumulados ao longo da vida. Essas ações reforçam o compromisso do município com a educação inclusiva e com a garantia do direito à aprendizagem em todas as etapas da vida.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



X – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 10	PRAZO
Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.	2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 10 do Plano Municipal de Educação tem como objetivo oferecer, no mínimo, 25% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos ensinos Fundamental e Médio, de forma integrada à Educação Profissional, ampliando as oportunidades de escolarização e qualificação para jovens e adultos.

Conforme os dados analisados pela Equipe técnica de Monitoramento e Avaliação, o município de Ibirubá registra atualmente 407 matrículas na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Entretanto, não há oferta de matrículas na modalidade EJA integrada à Educação Profissional, resultando em percentual de 0% para o indicador estabelecido pela meta.

A operacionalização desta meta ocorre por meio de estratégias específicas voltadas à integração da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional. Durante o processo de monitoramento e avaliação, a equipe analisou a aplicabilidade das estratégias previstas no Plano Municipal de Educação, considerando a organização da oferta educacional existente no município e as responsabilidades atribuídas aos diferentes entes federativos.

Conforme verificado, o município de Ibirubá não oferta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional em sua rede de ensino. Em razão dessa realidade, as estratégias vinculadas diretamente à implementação, expansão e qualificação dessa modalidade foram consideradas não aplicáveis à esfera de atuação da administração municipal durante a vigência do Plano.

Nesse contexto, a estratégia que prevê o apoio a programas nacionais voltados à conclusão do Ensino Fundamental articulada à formação profissional inicial foi considerada não aplicável, uma vez que sua execução está diretamente relacionada à oferta da modalidade de EJA integrada à Educação Profissional.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Da mesma forma, não se aplicou ao município a estratégia destinada à expansão de matrículas na Educação de Jovens e Adultos articulada à formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo em vista a inexistência dessa oferta no sistema municipal de ensino.

Também foram consideradas não aplicáveis as estratégias voltadas à ampliação das oportunidades de formação profissional para jovens e adultos com deficiência e baixa escolaridade por meio da EJA integrada à Educação Profissional, bem como aquelas relacionadas ao apoio a programas de reestruturação física, aquisição de equipamentos e adequações de acessibilidade para instituições que ofertam essa modalidade específica de ensino.

As estratégias referentes à diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, à articulação entre formação básica e preparação para o mundo do trabalho e à organização de tempos e espaços pedagógicos específicos também foram classificadas como não aplicáveis, uma vez que dependem da existência da oferta educacional integrada prevista na meta.

Por fim, a estratégia voltada ao estímulo da produção de materiais didáticos específicos, ao desenvolvimento de currículos e metodologias próprias, à ampliação do acesso a laboratórios e equipamentos e à formação continuada de docentes para atuação na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional igualmente foi considerada não aplicável à realidade local, em razão da inexistência dessa modalidade na rede municipal de ensino.

A equipe técnica registrou que a classificação dessas estratégias como não aplicáveis decorre da ausência de oferta municipal da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e da não atribuição dessa responsabilidade à administração municipal, não representando, portanto, descumprimento das ações previstas, mas sim uma adequação da análise à realidade educacional e às competências do município.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



META 11	PRAZO
Reivindicar a implantação de cursos técnicos de ensino médio ou pós médio no município e apoiar a ampliação de matrículas nas escolas técnicas da região. - Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público. (PNE)	2025

XI – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

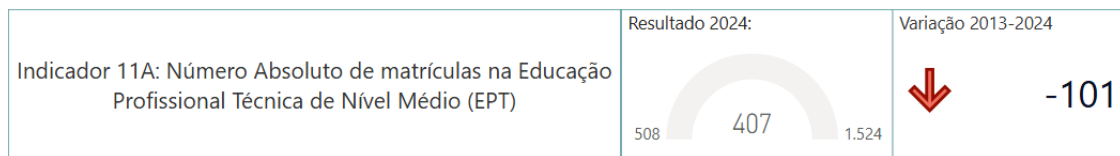
Resultado do período observado:

A Meta 11 tem como objetivo ampliar a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, por meio do apoio à implantação e à expansão de cursos técnicos de nível médio e pós-médio no município e na região, bem como da ampliação das matrículas nessa modalidade de ensino. É importante destacar que a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio constitui responsabilidade prioritária do Estado, em regime de colaboração com a União, cabendo ao município atuar de forma complementar, apoiando e incentivando ações que favoreçam o acesso dos estudantes a essa modalidade educacional.

Os dados analisados pela equipe técnica demonstram que, no período avaliado, o município contabilizava 407 matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Deste total, 245 matrículas estavam vinculadas a instituições públicas de ensino, enquanto as demais eram ofertadas pela rede privada.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Ano Todos	Sexo Todos	Cor/raça Todos
Faixa Etária Todos	Dependência Administrativa Todos	Localização Todos
Região Sul	Unidade da Federação Rio Grande do Sul	Código do Município Todos
Município Ibirubá		

Gráfico

Tabela

↑

↓

⇅

↺

≡

62

Matrículas em EPT de nível médio - Municípios - 2013-2024

Brasil/Região/UF/Município	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
☐ Sul												
☐ Rio Grande do Sul												
Ibirubá	508	502	482	451	449	557	559	495	447	390	362	407

- Dados: Painel Monitoramento PNE

Considerando os dados levantados, verifica-se que 60,2% das matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio encontram-se na rede pública de ensino, percentual superior ao parâmetro estabelecido pela meta, que prevê que, no mínimo, 50% da expansão das matrículas ocorra no segmento público. Esse resultado evidencia a importância das instituições públicas na oferta da educação profissional e técnica para os estudantes do município e da região.

Para promover o alcance dos resultados previstos nesta meta, o Plano Municipal de Educação contempla estratégias voltadas ao fortalecimento e à ampliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Considerando que a oferta dessa modalidade é de responsabilidade prioritária das redes estadual e federal de ensino, as ações atribuídas ao município concentram-se no apoio institucional, na articulação de parcerias e no incentivo à expansão das oportunidades de formação profissional para os estudantes.

Durante o processo de monitoramento e avaliação, se constatou que todas as estratégias previstas para esta meta se encontram em execução, sendo desenvolvidas de forma contínua ao longo da vigência do Plano.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



O município tem atuado junto às redes estadual e federal de ensino na reivindicação da ampliação da oferta de matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, buscando fortalecer o acesso dos estudantes a cursos alinhados às demandas locais e regionais. Essa articulação considera a importância da interiorização da educação profissional e sua vinculação aos arranjos produtivos, sociais e culturais do território.

Também permanecem em desenvolvimento ações de incentivo à expansão da oferta de cursos técnicos de nível pós-médio nas instituições públicas estaduais e federais, ampliando as possibilidades de qualificação profissional para os jovens e adultos do município e da região.

Outra estratégia em execução refere-se ao estímulo à ampliação das oportunidades de estágio para estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio regular. As iniciativas desenvolvidas buscam fortalecer a integração entre teoria e prática, favorecer a contextualização curricular e contribuir para a formação profissional dos estudantes.

O município também mantém apoio às ações voltadas ao atendimento das populações do campo, bem como de comunidades indígenas e quilombolas, respeitando suas especificidades, interesses e necessidades educacionais, sempre que houver demanda para essa modalidade de formação.

No âmbito da educação inclusiva, seguem sendo incentivadas ações que favorecem o acesso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação à Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Para isso, busca-se a disponibilização de recursos físicos, pedagógicos e humanos que contribuam para a permanência e o sucesso escolar desses estudantes.

A administração municipal também tem incentivado programas de assistência estudantil e mecanismos que favoreçam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos, reconhecendo que o acesso à educação profissional deve estar acompanhado de condições adequadas para a continuidade e conclusão dos estudos.

Por fim, permanecem em execução ações voltadas à redução das desigualdades de acesso e permanência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, especialmente aquelas relacionadas às questões étnico-raciais e às diferenças regionais. Essas iniciativas buscam promover maior equidade nas oportunidades educacionais, fortalecendo o direito à formação profissional para todos os estudantes.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XII – GRADUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS DE IDADE

META 12	PRAZO
Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.	2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 12 do Plano Municipal de Educação tem a finalidade de elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e garantindo que, no mínimo, 40% das novas matrículas ocorram no segmento público.

A nível nacional, apesar do Brasil não atingir a meta, avançou 12,9% de 2012 para 2024, atingindo 42,9% na taxa bruta de matrículas da população de 18 a 24 anos frequentando o ensino superior e avançando 7,5% na taxa líquida, atingindo 27,1%.

As ações previstas nesta meta são operacionalizadas por meio de estratégias voltadas à ampliação do acesso à educação superior, ao fortalecimento das políticas de permanência estudantil e à promoção de oportunidades de formação acadêmica para a população do município. Considerando que a oferta da educação superior é de responsabilidade prioritária das instituições estaduais, federais e privadas de ensino, o papel do município concentra-se na articulação, no incentivo, na divulgação de programas e na defesa de políticas que favoreçam o acesso e a permanência dos estudantes nesse nível de ensino.

A equipe constatou que todas as estratégias previstas para esta meta se encontram em execução, sendo desenvolvidas de forma contínua ao longo da vigência do Plano Municipal de Educação.

O município tem atuado na reivindicação da ampliação e da interiorização do acesso ao ensino superior público, buscando fortalecer a oferta de vagas em universidades públicas,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e no Sistema Universidade Aberta do Brasil. Essas ações têm como objetivo ampliar as oportunidades de acesso à formação superior para a população local e regional.

Também permanecem em execução iniciativas voltadas à valorização da formação de professores para a Educação Básica, por meio da sensibilização dos estudantes do Ensino Médio quanto à importância da carreira docente e à necessidade de formação em diferentes áreas do conhecimento.

No âmbito das políticas de acesso e permanência, o município promove a divulgação de programas de assistência estudantil, financiamento e inclusão voltados aos estudantes do ensino superior. Entre as ações desenvolvidas destacam-se a divulgação do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e de outras políticas públicas destinadas a ampliar as oportunidades de ingresso e permanência na educação superior, especialmente para estudantes oriundos da escola pública, afrodescendentes, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

As estratégias relacionadas à promoção da equidade também permanecem em desenvolvimento, buscando incentivar a participação de grupos historicamente desfavorecidos no ensino superior, em consonância com a legislação vigente e com as políticas afirmativas existentes.

O município igualmente incentiva a manutenção de estágios como parte integrante da formação acadêmica, reconhecendo a importância da articulação entre teoria e prática para a qualificação profissional dos estudantes. Da mesma forma, segue reivindicando condições adequadas de acessibilidade nas instituições de ensino superior, garantindo que os estudantes tenham acesso a ambientes educacionais inclusivos e adequados às suas necessidades.

Outra frente de atuação refere-se ao apoio a programas e iniciativas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, voltadas tanto para estudantes quanto para docentes, ampliando as possibilidades de intercâmbio de experiências e enriquecimento da formação superior.

Também permanecem em execução ações destinadas ao atendimento das populações do campo e das comunidades quilombolas, buscando ampliar as condições de



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



acesso, permanência e conclusão dos cursos superiores, bem como estimular a formação de profissionais aptos a atuar nesses contextos específicos.

O município realiza ainda o acompanhamento da demanda por formação em nível superior, especialmente no que se refere à formação dos profissionais da Educação Básica, contribuindo para o planejamento de ações e para a articulação com instituições formadoras.

No que se refere às condições de acesso às instituições de ensino superior, seguem em execução ações voltadas à garantia de infraestrutura, logística e mobilidade para os estudantes, incluindo a defesa da manutenção e ampliação dos serviços de transporte destinados ao acesso ao campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Ibirubá e a outras instituições de ensino superior da região.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XIII – TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 13	PRAZO
Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.	2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 13 tem como propósito elevar a qualidade da Educação Superior, ampliando a proporção de mestres e doutores em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% do corpo docente, sendo, desse total, no mínimo 35% de doutores.

Cabe destacar, entretanto, que o município de Ibirubá não dispõe de levantamento oficial atualizado acerca da titulação dos docentes que atuam nas instituições de educação superior da região, o que impossibilita a mensuração precisa do cumprimento da meta em âmbito local. Em razão dessa limitação, não foi possível realizar uma avaliação quantitativa do indicador previsto pelo Plano Municipal de Educação.

Apesar disso, observa-se que o município tem buscado incentivar ações voltadas ao fortalecimento da Educação Superior e à qualificação profissional, reconhecendo a importância da formação em nível de pós-graduação para a melhoria da qualidade do ensino e da produção acadêmica.

Em âmbito nacional, os dados mais recentes demonstram que a meta estabelecida foi alcançada. Segundo informações oficiais, 84,9% dos docentes em exercício na Educação Superior possuem titulação de mestrado ou doutorado, percentual superior ao mínimo de 75% previsto no Plano Nacional de Educação. Esse resultado evidencia os avanços obtidos no processo de qualificação do corpo docente das instituições de ensino superior brasileiras.

O cumprimento desta meta está apoiado em uma estratégia voltada à qualificação da educação superior, especialmente no que se refere à formação acadêmica do corpo docente das instituições de ensino superior que atendem a população do município. Considerando que a gestão e a composição dos quadros docentes são atribuições das próprias instituições de



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



ensino superior, o papel do município concentra-se no apoio institucional e na articulação de ações que incentivem o fortalecimento da qualidade da formação oferecida. A estratégia prevista para esta meta permanece em execução.

Nesse sentido, o município tem buscado apoiar e incentivar, junto às instituições de ensino superior que atuam local e regionalmente, a ampliação da participação de profissionais com titulação de mestrado e doutorado em seus quadros docentes. Essa iniciativa está alinhada aos objetivos da meta, que visa elevar a qualificação do corpo docente da educação superior e fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão desenvolvidas pelas instituições.

A estratégia possui caráter permanente, uma vez que a qualificação docente demanda investimentos contínuos em formação acadêmica e políticas institucionais de valorização profissional. Dessa forma, sua execução ocorre de maneira contínua ao longo da vigência do Plano Municipal de Educação, por meio da articulação e do incentivo às ações voltadas à formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XIV – PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRE E DOUTORES)

META 14	PRAZO
Apoiar a ampliação das matrículas na pós-graduação stricto sensu da população do município. - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores. (PNE)	2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 14 trata do apoio à ampliação das matrículas na pós-graduação stricto sensu da população do município, em consonância com o Plano Nacional de Educação, que estabelece como objetivo elevar gradualmente o número de matrículas e de titulações anuais, alcançando a formação de 60 mil mestres e 25 mil doutores por ano no país.

Embora não existam dados específicos que permitam mensurar a participação da população de Ibirubá na pós-graduação stricto sensu, observa-se que o município tem desenvolvido ações de incentivo ao acesso e à continuidade dos estudos em nível de mestrado e doutorado, contribuindo para a qualificação acadêmica e profissional da população.

Em âmbito nacional, os dados mais recentes demonstram que a meta foi alcançada. Conforme informações do INEP referentes ao ano de 2023, foram concedidos 66.293 títulos de mestrado e 25.170 títulos de doutorado, resultados superiores às metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, que previa a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

No contexto desta meta, foram formuladas estratégias destinadas a promover o desenvolvimento da pós-graduação, ampliar as oportunidades de formação acadêmica e incentivar a qualificação profissional dos educadores e demais profissionais do município. Considerando que a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu é atribuição das instituições de ensino superior, o município atua principalmente por meio da divulgação, do incentivo à participação e do apoio às iniciativas voltadas à formação continuada.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Entre as ações realizadas, destaca-se a divulgação das oportunidades de financiamento para cursos de pós-graduação stricto sensu disponibilizadas por agências oficiais de fomento, ampliando o acesso dos profissionais às possibilidades de qualificação acadêmica. Da mesma forma, o município promove a divulgação dos programas de financiamento estudantil voltados à pós-graduação, incluindo as modalidades de apoio ofertadas por programas governamentais.

Também permanecem em execução as ações de divulgação de cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados por instituições de ensino superior, incluindo aqueles desenvolvidos por meio de metodologias e tecnologias de educação a distância, ampliando as oportunidades de acesso à formação para os profissionais da educação e demais interessados.

O município igualmente apoia a ampliação da oferta de programas de pós-graduação, especialmente em instituições públicas de ensino superior que atendem a região. Nesse contexto, destaca-se a valorização da qualificação profissional prevista na Lei Municipal nº 246/2024, que institui o Plano de Carreira do Magistério Municipal e prevê progressão remuneratória vinculada ao avanço da escolaridade, incentivando a busca por formação em nível de especialização, mestrado e doutorado.

As estratégias relacionadas à ampliação do acesso a acervos digitais e referências bibliográficas para cursos de pós-graduação também permanecem em desenvolvimento, buscando contribuir para a democratização do conhecimento e para a qualificação dos processos de formação acadêmica, observando os princípios de acessibilidade.

O município mantém, ainda, apoio às iniciativas voltadas à oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Ibirubá e em outras instituições de ensino superior da região, considerando as demandas locais e regionais por qualificação profissional.

Por fim, verificou-se a continuidade das ações de incentivo à formação dos docentes da rede municipal de ensino, por meio da divulgação de cursos, programas e oportunidades formativas oferecidas por universidades, instituições de ensino superior e programas estaduais e federais. Associadas às disposições do Plano de Carreira do Magistério Municipal, essas iniciativas contribuem para estimular a continuidade dos estudos em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, fortalecendo a valorização profissional e a qualificação da educação ofertada no município.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS





RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XV – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

META 15	PRAZO
Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política municipal de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.	a) Política de Formação: 2016 b) Curso superior e atuando na área: 2025

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 15 visa garantir, em regime de colaboração com a União, a implementação de uma política municipal de formação dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área em que atuam.

Em relação à formação dos profissionais da educação básica, o município conta atualmente com 282 docentes em exercício nas redes estadual, municipal e privada. Deste total, 240 professores possuem formação em nível de licenciatura, o que corresponde a 85,1% do quadro docente, evidenciando um elevado percentual de profissionais com formação adequada para o exercício da docência na Educação Básica.

Quando analisada a compatibilidade entre a formação superior e a área de conhecimento em que os docentes atuam, os dados indicam que 53,6% das docências do município são exercidas por professores com formação superior compatível com a disciplina ou área ministrada. Considerando exclusivamente a rede municipal de ensino, esse percentual alcança 45%, demonstrando avanços na adequação da formação docente, embora ainda exista a necessidade de ampliar a atuação de profissionais com habilitação específica em todas as áreas de conhecimento.



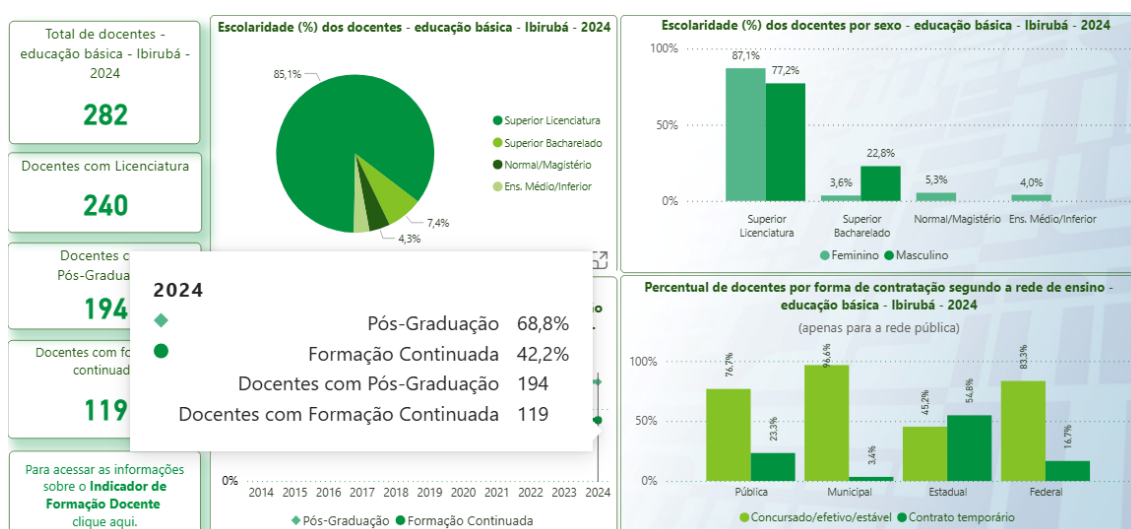
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Quanto à formação em nível de pós-graduação, 194 docentes possuem especialização, mestrado ou doutorado, representando 68,8% do total de professores em atuação no município. Esse percentual demonstra um importante avanço na qualificação profissional e no fortalecimento da formação acadêmica dos educadores.

Além disso, 119 docentes participaram de ações de formação continuada, correspondendo a 42,2% do total de professores. Esse dado evidencia o compromisso das redes de ensino com o aperfeiçoamento permanente das práticas pedagógicas, a atualização profissional e a melhoria da qualidade da educação ofertada aos estudantes.

Os indicadores analisados demonstram que o município apresenta resultados expressivos no que se refere à formação inicial e continuada dos profissionais da educação, embora ainda permaneçam desafios relacionados à ampliação da compatibilidade entre a formação acadêmica e as áreas de atuação docente, bem como ao alcance da totalidade dos professores com formação específica em nível superior, conforme previsto pela meta.



- Fonte: <https://qedu.org.br/desigualdades>



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Para assegurar avanços consistentes na formação dos profissionais da educação, o Plano Municipal de Educação estabelece estratégias voltadas à qualificação inicial e continuada dos docentes e demais profissionais da área, reconhecendo a formação como elemento fundamental para a melhoria da qualidade da educação ofertada no município.

O município tem aderido a programas de formação inicial e continuada disponibilizados por meio de plataformas e programas governamentais, ampliando as oportunidades de qualificação para os profissionais da educação. Nesse contexto, destaca-se o Plano de Carreira do Magistério Municipal, instituído pela Lei nº 246/2024, que incentiva a progressão profissional por meio da elevação da escolaridade, além da participação em programas federais de formação continuada, como o PRODITEC e outras iniciativas ofertadas pelos sistemas de ensino.

Também permanecem em desenvolvimento ações voltadas à formação específica dos profissionais que atuam nas escolas do campo e na Educação Especial, buscando atender às particularidades dessas modalidades e assegurar um atendimento educacional cada vez mais qualificado e inclusivo.

O município continua incentivando a participação dos docentes em cursos e programas de formação superior destinados à regularização e complementação da formação acadêmica, especialmente para profissionais que atuam em áreas distintas de sua formação inicial ou que necessitam ampliar sua habilitação para o exercício da docência.

Da mesma forma, seguem em execução as ações relacionadas à formação continuada dos profissionais da educação pertencentes a segmentos distintos do magistério, fortalecendo a qualificação de todos os trabalhadores que atuam no ambiente escolar e contribuem para o desenvolvimento das atividades educacionais.

A estratégia voltada à adesão a programas de concessão de bolsas e oportunidades de aperfeiçoamento para professores de idiomas também permanece vigente, acompanhando a disponibilidade de programas ofertados pelos governos federal e estadual.

Por fim, o município mantém ações de valorização do itinerário formativo docente, reconhecendo a importância da formação profissional desde os cursos de nível médio na modalidade Normal até a formação superior e pós-graduada. Esse conjunto de iniciativas contribui para o fortalecimento da carreira do magistério e para a qualificação permanente dos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Os dados analisados demonstram avanços significativos no nível de formação dos profissionais da educação do município. Do total de 115 professores em exercício, 97 possuem formação em nível de pós-graduação, o que corresponde a aproximadamente 84,35% do quadro docente. Esse percentual evidencia o compromisso dos profissionais com a qualificação continuada e reflete os esforços desenvolvidos pelo município para incentivar a formação e a valorização do magistério.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XVI – FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

META 16	PRAZO
Formar, em nível de pós-graduação, 60% (sessenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (PNE: 50%)	2025

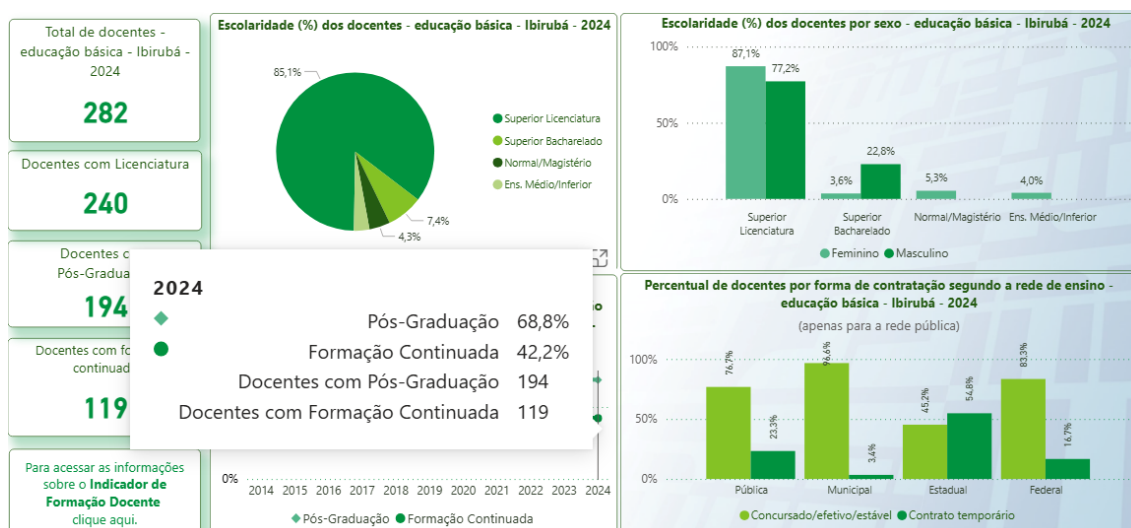
Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 16 tem por objetivo garantir que, até o final da vigência do Plano Municipal de Educação, pelo menos 60% dos professores da educação básica possuam formação em nível de pós-graduação, além de assegurar a todos os profissionais da educação oportunidades de formação continuada em suas áreas de atuação, considerando as necessidades e especificidades da rede de ensino. Cabe destacar que a meta municipal estabelece um percentual superior ao previsto no Plano Nacional de Educação, que fixa como referência o índice de 50%.

Atualmente, o município apresenta resultados expressivos em relação a esse indicador. Dos 282 docentes que atuam na educação básica, 194 possuem formação em nível de pós-graduação, o que corresponde a 68,8% do total, percentual que supera significativamente tanto a meta estabelecida pelo Plano Municipal quanto a prevista no Plano Nacional de Educação. Considerando exclusivamente a rede municipal de ensino, do total de 115 professores em exercício, 97 possuem formação em nível de pós-graduação, o que corresponde a aproximadamente 84,35% do quadro docente.



- Fonte: <https://qedu.org.br/desigualdades>

Com vistas ao fortalecimento das políticas educacionais contempladas nesta meta, foram definidas estratégias voltadas à ampliação das oportunidades de formação continuada, ao acesso a recursos pedagógicos e culturais e à valorização profissional dos educadores da rede pública de ensino.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a adesão a programas de composição e ampliação de acervos de obras didáticas, paradidáticas, literárias e dicionários, bem como de materiais acessíveis produzidos em Libras e Braille. Essas iniciativas contribuem para o enriquecimento dos processos de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento e o fortalecimento da cultura da leitura e da pesquisa no ambiente escolar.

O município também promove a divulgação de recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação por meio de plataformas e portais eletrônicos, incentivando os docentes a utilizarem materiais didáticos e pedagógicos gratuitos em suas práticas educativas. Entre esses recursos encontram-se conteúdos acessíveis e ferramentas que auxiliam o planejamento e o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Outra estratégia em execução refere-se à oferta e ao incentivo à formação tecnológica dos profissionais da educação, buscando assegurar que professores e demais servidores possam condições de utilizar de forma adequada e eficiente os recursos tecnológicos disponibilizados nas instituições de ensino, contribuindo para a inovação das práticas pedagógicas e para a melhoria dos processos educacionais.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



O município também mantém ações permanentes de divulgação de programas de bolsas de estudo e oportunidades de formação em nível de pós-graduação destinados aos professores e demais profissionais da educação básica, ampliando o acesso à qualificação acadêmica e profissional.

Da mesma forma, permanece em execução a estratégia de incentivo à participação dos profissionais da educação em cursos de pós-graduação, em consonância com as disposições previstas no Plano de Carreira do Magistério Municipal, que reconhece e valoriza a formação continuada como elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e para a progressão na carreira.

Complementarmente, seguem sendo fortalecidas ações voltadas à formação dos professores por meio das iniciativas vinculadas ao Plano Nacional do Livro e Leitura e a programas que promovem o acesso a bens culturais pelo magistério público. Essas ações contribuem para a ampliação do repertório cultural dos educadores, o fortalecimento das práticas leitoras e a qualificação do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XVII – VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

META 17	PRAZO
Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.	No 6º ano após aprovação do PME= 2021

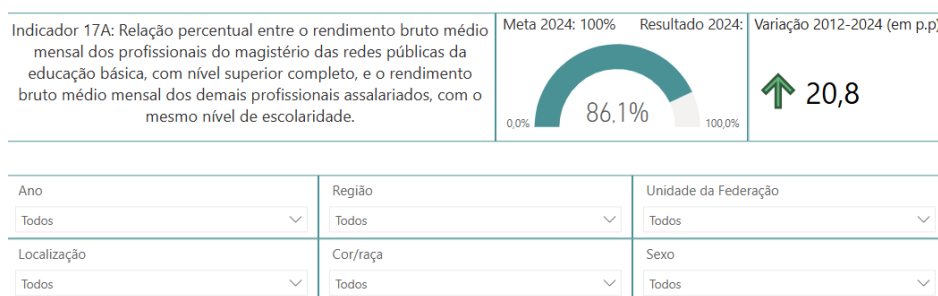
Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 17 tem como objetivo promover a valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica, buscando equiparar o rendimento médio desses profissionais ao dos demais trabalhadores com nível de escolaridade equivalente. Trata-se de uma meta fundamental para o fortalecimento da carreira docente, considerando que a valorização profissional constitui um dos principais fatores para a qualificação da educação pública.

Os dados disponibilizados pelo Anuário Brasileiro da Educação Básica indicam avanços importantes no processo de valorização salarial dos profissionais da educação ao longo dos últimos anos. Em 2023, o rendimento médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas com formação em nível superior alcançou R\$ 4.942,00, valor correspondente a 86,1% do rendimento médio dos demais profissionais assalariados com o mesmo nível de escolaridade, estimado em R\$ 5.747,00.



- Fonte: Painel de Monitoramento do PNE — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep

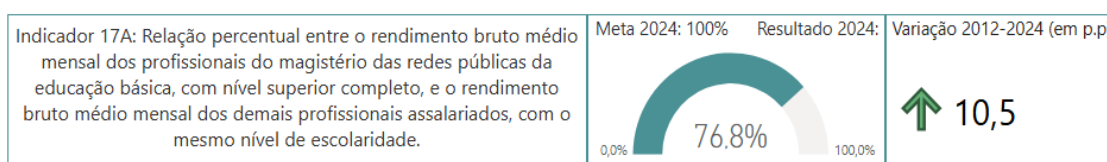


RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Ao comparar esse resultado com os dados de 2013, quando a remuneração dos profissionais do magistério correspondia a 71% do rendimento dos demais trabalhadores com formação superior, observa-se uma evolução significativa no indicador ao longo da vigência do Plano, demonstrando avanços nas políticas de valorização da carreira docente.

No contexto do Rio Grande do Sul, a relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica com nível superior completo e o rendimento dos demais profissionais assalariados com a mesma escolaridade alcançou 76,8%. O indicador registra uma evolução de 10,5 pontos percentuais no período compreendido entre 2012 e 2024, evidenciando progressos graduais na redução das diferenças salariais entre o magistério e as demais categorias profissionais.



Ano	Região	Unidade da Federação
Todos	Todos	Rio Grande do Sul
Localização	Cor/raça	Sexo
Todos	Todos	Todos

Gráfico	Tabela
---------	--------

Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal* dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica e dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo - Brasil – 2012-2019/2022-2024	
Ano	Indicador 17A
2012	66,3%
2013	70,0%
2014	64,9%
2015	74,6%
2016	70,7%
2017	74,1%
2018	75,8%
2019	73,6%
2022	88,1%
2023	81,7%
2024	76,8%

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2019/2022-2024).

Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

* Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE a preços de maio/2024.

A implementação desta meta é orientada por estratégias voltadas à valorização dos profissionais do magistério, especialmente no que se refere à remuneração, às condições de



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



trabalho e ao fortalecimento da carreira docente. As ações previstas buscam assegurar o cumprimento da legislação vigente e promover avanços na equiparação salarial dos profissionais da educação em relação às demais categorias com formação equivalente.

Entre as estratégias executadas, destaca-se a constituição de fórum permanente, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, com representação dos trabalhadores da educação, destinado ao acompanhamento da atualização progressiva do piso salarial dos profissionais do magistério público municipal. Essa iniciativa contribui para o diálogo entre a administração pública e os profissionais da educação, além de favorecer o acompanhamento das políticas de valorização salarial ao longo da vigência do Plano.

Também foi realizada a adequação do Plano de Carreira dos profissionais do magistério da rede pública municipal, em conformidade com os critérios estabelecidos na legislação nacional. Nesse contexto, destaca-se a aprovação do Plano de Carreira do Magistério Municipal, instituído pela Lei nº 246/2024, que estabelece mecanismos de valorização profissional, progressão funcional e reconhecimento da formação acadêmica dos docentes.

Outra ação executada refere-se à busca por assistência financeira da União para apoiar a implementação das políticas de valorização do magistério, especialmente aquelas relacionadas ao cumprimento do Piso Salarial Profissional Nacional. Nesse processo, os recursos provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) desempenham papel fundamental para o financiamento das ações voltadas à remuneração e valorização dos profissionais da educação.

Permanece em execução a estratégia relacionada ao acompanhamento da evolução salarial dos profissionais do magistério por meio de indicadores oficiais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), especialmente aqueles produzidos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). O monitoramento desses indicadores possibilita avaliar a evolução da remuneração docente e subsidiar futuras ações voltadas ao fortalecimento das políticas de valorização profissional.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XVIII – PLANO DE CARREIRA DOCENTE

META 18	PRAZO
Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal. (PNE)	No segundo ano após aprovação do PME: 2017

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 18 do Plano Municipal de Educação tem como finalidade assegurar a existência e o fortalecimento de planos de carreira para os profissionais da educação pública, garantindo condições adequadas de ingresso, desenvolvimento profissional, valorização e permanência na carreira. Para os profissionais da Educação Básica, a meta toma como referência o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério e os princípios estabelecidos na legislação educacional vigente.

No município de Ibirubá, essa diretriz foi efetivada por meio da Lei Complementar nº 246/2024, de 02 de abril de 2024, que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, institui o respectivo quadro de cargos e funções e dispõe sobre os mecanismos de valorização, progressão e desenvolvimento profissional dos docentes da rede municipal de ensino.

As estratégias relacionadas a esta meta vêm sendo desenvolvidas de forma articulada, contemplando ações voltadas à valorização dos profissionais da educação e ao fortalecimento da carreira do magistério municipal.

Entre as estratégias executadas, destaca-se a manutenção da estrutura da rede pública de ensino com profissionais efetivos atuando nas unidades escolares, assegurando maior estabilidade dos quadros profissionais e contribuindo para a continuidade das ações pedagógicas desenvolvidas pelas instituições de ensino.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Também foi implementado o acompanhamento dos profissionais ingressantes na rede municipal, realizado pelas equipes diretivas das escolas e acompanhado pelos mecanismos de avaliação previstos pela administração municipal. Esse processo tem por finalidade subsidiar a avaliação do estágio probatório, bem como oportunizar formação complementar aos profissionais que necessitem aprofundar conhecimentos relacionados à sua área de atuação, metodologias de ensino e práticas pedagógicas.

Outra ação executada refere-se à garantia, no Plano de Carreira do Magistério Municipal, de mecanismos de valorização profissional, incluindo licenças remuneradas para qualificação e incentivos à formação continuada em nível de pós-graduação, inclusive em cursos *stricto sensu*. Essa medida fortalece a qualificação dos profissionais e contribui para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela rede municipal.

Observa-se, ainda, o estímulo à participação dos profissionais da educação nos processos de discussão e aperfeiçoamento das políticas de carreira, por meio de entidades representativas e comissões permanentes. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Associação dos Professores Municipais, que contribui para o diálogo entre a categoria e a administração pública, subsidiando discussões relacionadas à implementação e ao aprimoramento das políticas de valorização profissional.

Permanece em execução a estratégia voltada à realização de concurso público sempre que identificada a necessidade de ampliação do quadro de profissionais da educação. Conforme informado pela administração municipal, há previsão de realização de novo concurso público no ano de 2027, visando atender às demandas futuras da rede municipal de ensino e assegurar a continuidade da oferta educacional com profissionais devidamente habilitados.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XIX – GESTÃO DEMOCRÁTICA

META 19	PRAZO
Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.	No segundo ano após aprovação do PME: 2017

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 19 tem como objetivo assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação pública, associando critérios técnicos de mérito e desempenho à participação da comunidade escolar nos processos de gestão das instituições de ensino. A proposta busca fortalecer a transparência, a participação social e a corresponsabilidade na condução das políticas educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para o fortalecimento da autonomia das escolas.

No município de Ibirubá, esse compromisso foi fortalecido com a promulgação do Decreto Municipal nº 4.896, de 13 de dezembro de 2024, que dispõe sobre os critérios técnicos de mérito e desempenho para a escolha, pelo Prefeito Municipal, dos gestores a serem designados para os cargos de gestão escolar das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino. A regulamentação representa um importante avanço na consolidação dos princípios da gestão democrática, ao estabelecer critérios objetivos para a seleção dos gestores escolares e promover maior transparência nos processos de designação.

A legislação municipal foi elaborada em consonância com as normativas federais vigentes, especialmente a Lei Federal nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e prevê a adoção de critérios técnicos de mérito e desempenho para a escolha dos dirigentes escolares, associados à participação da comunidade escolar. Também observa as disposições da Lei Federal nº 14.644/2023, que reforça o papel dos Conselhos



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Escolares e do Fórum Municipal dos Conselhos Escolares como instrumentos fundamentais de participação social, acompanhamento e controle das políticas educacionais.

A implementação desses mecanismos contribui para o fortalecimento da gestão democrática no sistema municipal de ensino, promovendo maior participação da comunidade escolar nos processos decisórios, incentivando a qualificação da gestão educacional e fortalecendo a cultura de planejamento, transparência e responsabilidade compartilhada na condução das instituições de ensino.

Para dar suporte ao desenvolvimento desta meta, foram estruturadas estratégias voltadas ao fortalecimento da gestão democrática, da participação social e dos mecanismos de acompanhamento e controle das políticas educacionais. A análise realizada pela Equipe Técnica constatou que a maior parte das estratégias previstas foi executada, contribuindo para o fortalecimento dos espaços de participação da comunidade escolar e para a qualificação dos processos de gestão da educação municipal.

Entre as ações executadas, destaca-se a regulamentação da gestão democrática no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, em consonância com a legislação nacional e com os princípios estabelecidos pelo Plano Municipal de Educação. A regulamentação passou a considerar critérios técnicos de mérito e desempenho associados à participação da comunidade escolar no processo de escolha dos gestores das instituições de ensino.

Também foi incentivada a participação dos conselheiros municipais em programas de formação e qualificação voltados aos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, ao Conselho de Alimentação Escolar, ao Conselho Municipal de Educação e aos demais colegiados vinculados às políticas públicas educacionais. Essas ações contribuíram para fortalecer o exercício das funções de acompanhamento, fiscalização e controle social desenvolvidas pelos conselhos.

Outra estratégia executada refere-se à constituição e manutenção de fóruns e comissões de educação responsáveis pela coordenação das conferências municipais e pelo acompanhamento da execução do Plano Municipal de Educação. Esses espaços possibilitam a participação de diferentes segmentos da sociedade na discussão das políticas educacionais e no monitoramento das metas estabelecidas.

Verificou-se, ainda, o estímulo à organização e ao fortalecimento dos grêmios estudantis, associações de pais e conselhos escolares, assegurando condições adequadas para seu funcionamento e incentivando sua articulação com os demais órgãos de participação da



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



comunidade escolar. Da mesma forma, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento do Conselho Municipal de Educação e dos conselhos escolares, garantindo condições para o exercício de suas atribuições de forma autônoma e participativa.

A promoção da autonomia pedagógica, administrativa e financeira das instituições de ensino também integrou as ações desenvolvidas pelo município, favorecendo a descentralização de decisões e o fortalecimento da gestão escolar. Além disso, foram oportunizadas ações de formação para diretores e gestores escolares, com destaque para a participação em programas federais de qualificação, como o PRODITEC, contribuindo para o aprimoramento das competências de gestão e liderança educacional.

Permanece em execução a estratégia relacionada ao estímulo à participação dos profissionais da educação, estudantes e famílias nos processos de elaboração e atualização dos Projetos Político-Pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão e regimentos escolares. Conforme informado pela equipe responsável, as instituições de ensino encontram-se em processo de revisão e atualização desses documentos, visando adequá-los às normativas vigentes e às demandas educacionais contemporâneas.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



XX – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

META 20	PRAZO
Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.	a) 7% do PIB: 2019 b) 10% do PIB: 2024

Período observado:

05 de agosto de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

Resultado do período observado:

A Meta 20 visa ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País até o quinto ano de vigência do Plano Nacional de Educação e, ao final do decênio, alcançar o equivalente a 10% do PIB.

Segundo dados do INEP, o investimento público em educação no Brasil permaneceu historicamente entre 4% e 6% do PIB nas últimas décadas. Em 2022, esse percentual atingiu aproximadamente 5,1% do PIB, permanecendo abaixo das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação. Embora o percentual investido seja relativamente elevado quando comparado ao de diversos países, o montante aplicado por estudante ainda se mostra inferior ao observado em nações com maior desenvolvimento econômico, em razão das diferenças no tamanho e na capacidade econômica dos países.

No âmbito municipal, embora não seja possível mensurar diretamente a participação do investimento educacional em relação ao PIB local, o acompanhamento dos recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino demonstra o compromisso do município com o financiamento da educação. Em 2025, Ibirubá aplicou 28,70% da receita resultante de impostos e transferências na educação, percentual superior ao mínimo constitucional de 25% estabelecido pela Constituição Federal.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



Município: Ibirubá

1 - Indicadores Legais

[<< Visualizar Anos Anteriores](#) | [Imprimir](#) | [Visualizar Próximos Anos >>](#)

Código	Indicador	2024					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
1.1	Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (mínimo de 25% para estados, DF e municípios)	23,96%	27,07%	28,17%	28,69%	28,87%	28,70%
1.2	Percentual de aplicação do FUNDEB na remuneração dos profissionais da educação (mínimo de 70%) - Inciso XXII, Portaria Conjunta MGI/MF/CGU Nº 33 de30-08-2023	80,60%	84,99%	85,33%	85,88%	85,12%	83,79%
1.3	Percentual de aplicação do FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração dos profissionais da educação (máximo de 30%)	11,65%	14,67%	14,67%	14,12%	14,88%	14,53%
1.4	Percentual das receitas do FUNDEB não aplicadas no exercício (máximo de 10%)	7,75%	0,34%	0,00%	0,00%	0,00%	1,68%
1.5	Percentual de aplicação em Despesas de Capital - VAAT - FUNDEB (Mínimo de 15%) - Inciso XXIII, Portaria Conjunta MGI/MF/CGU Nº 33 de30-08-2023	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.6	Percentual de aplicação em Despesas na Educação Infantil - VAAT - FUNDEB (Proporção 50% do VAAT Total) - Correspondente ao indicador 1.7 - Inciso XXIV, Portaria Conjunta MGI/MF/CGU Nº 33 de30-08-2023	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.7	Indicador para Educação Infantil - IEI - Percentual mínimo da complementação VAAT a ser aplicado em educação Infantil	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

8 - Aplicação da Receita de Impostos em MDE

[<< Visualizar Anos Anteriores](#) | [Imprimir](#) | [Visualizar Próximos Anos >>](#)

Código	Indicador	2024					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
8.1	Valor exigido de aplicação de impostos em MDE (Mínimo de 25%)	R\$4.554.112,72	R\$8.932.248,00	R\$13.248.755,06	R\$17.852.066,80	R\$22.367.920,66	R\$27.812.448,57
8.2	Valor aplicado em MDE da receita de impostos	R\$4.364.963,49	R\$9.670.294,97	R\$14.930.040,48	R\$20.485.740,52	R\$25.829.144,05	R\$31.925.041,07

- Fonte: SIOPE/2025

As estratégias associadas a esta meta representam importantes mecanismos de planejamento, gestão, financiamento e controle social, voltados à garantia dos recursos necessários para a manutenção e o desenvolvimento da educação pública municipal. A análise



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



realizada pela Equipe Técnica constatou que todas as estratégias previstas para esta meta foram executadas, demonstrando o compromisso do município com a sustentabilidade financeira das políticas educacionais e com a transparência na aplicação dos recursos públicos destinados à educação.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a destinação dos recursos legalmente vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, em conformidade com os dispositivos constitucionais e legais que regulamentam o financiamento da educação pública. O município também manteve o acompanhamento das políticas nacionais relacionadas à ampliação dos investimentos educacionais e às fontes complementares de financiamento previstas na legislação.

No âmbito da transparência e do controle social, foram fortalecidos os mecanismos de acompanhamento da aplicação dos recursos públicos na educação, por meio da atuação dos órgãos de controle interno, dos conselhos de acompanhamento e fiscalização e da divulgação das informações nos instrumentos oficiais de transparência pública. Essas ações contribuem para assegurar maior participação da sociedade na fiscalização dos investimentos educacionais e no acompanhamento da execução orçamentária.

Também foram realizados estudos e monitoramentos relacionados aos investimentos por aluno nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, permitindo à gestão municipal acompanhar a evolução dos custos educacionais e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade da oferta educacional.

Em relação ao Custo Aluno Qualidade (CAQ) e ao Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi), o município acompanhou as discussões e diretrizes nacionais referentes à implementação desses parâmetros, considerando-os como importantes referências para o planejamento dos investimentos em infraestrutura, valorização dos profissionais da educação, aquisição de materiais didáticos, transporte escolar, alimentação escolar e demais insumos necessários ao funcionamento adequado das instituições de ensino.

O município também manteve apoio às iniciativas voltadas ao fortalecimento do regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, reconhecendo a importância da cooperação federativa para a garantia da equidade educacional e da adequada distribuição dos recursos destinados à educação pública.

Além disso, foram desenvolvidas ações de incentivo à ampliação da arrecadação tributária por meio de campanhas de conscientização sobre a emissão de documentos fiscais,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



estratégia que contribui indiretamente para o fortalecimento das receitas públicas e, consequentemente, para a ampliação da capacidade de investimento em políticas educacionais.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do Plano Municipal de Educação de Ibirubá, referente ao período de vigência de 2015 a 2025, permitiu uma análise ampla e criteriosa das metas, indicadores e estratégias que orientaram as políticas educacionais do município ao longo da última década. O processo avaliativo evidenciou importantes avanços na consolidação do direito à educação, no fortalecimento da gestão educacional, na ampliação do acesso às diferentes etapas e modalidades de ensino e na valorização dos profissionais da educação.

A Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação realizou um trabalho minucioso de análise de todas as metas previstas no Plano, examinando cuidadosamente seus objetivos, indicadores e estratégias. As avaliações foram fundamentadas em dados oficiais, documentos institucionais e informações fornecidas pelos diferentes setores envolvidos, possibilitando uma leitura qualificada da realidade educacional do município. Além da verificação do cumprimento dos indicadores, a equipe registrou observações, apontamentos e reflexões acerca da execução das estratégias, identificando ações plenamente executadas, iniciativas em desenvolvimento e aspectos que ainda demandam aperfeiçoamento ou continuidade.

Os resultados evidenciam que o município alcançou avanços significativos em diversas áreas. Destacam-se os índices de atendimento na Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 0 a 3 anos, que superaram o percentual previsto na meta; os elevados índices de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial nas classes comuns do ensino regular; os investimentos na valorização dos profissionais da educação, especialmente por meio da aprovação do novo Plano de Carreira do Magistério Municipal; e a regulamentação dos critérios de mérito e desempenho para a gestão escolar, fortalecendo os princípios da gestão democrática.

Também merecem destaque as ações voltadas à alfabetização, à formação continuada dos profissionais da educação, ao fortalecimento das redes de apoio aos estudantes e famílias, à promoção da inclusão escolar e à ampliação dos mecanismos de acompanhamento pedagógico. Ao longo da vigência do Plano, o município buscou consolidar políticas públicas capazes de garantir melhores condições de acesso, permanência e aprendizagem para todos os estudantes.

Por outro lado, a avaliação também evidenciou desafios que permanecem presentes e que deverão ser considerados no planejamento educacional dos próximos anos. Entre eles



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



destacam-se a necessidade de ampliar o atendimento na pré-escola para alcançar a universalização plena da faixa etária de 4 e 5 anos; a continuidade das ações voltadas à melhoria dos indicadores de aprendizagem; a ampliação das matrículas em educação em tempo integral; o fortalecimento das políticas de inclusão diante do crescimento da demanda por atendimento especializado; e a manutenção de investimentos que assegurem infraestrutura, formação profissional e qualidade educacional em todas as etapas e modalidades de ensino.

Importa destacar que muitas estratégias previstas no Plano possuem caráter permanente e, por essa razão, permanecem em execução, constituindo ações contínuas da política educacional municipal. Da mesma forma, algumas estratégias foram consideradas não aplicáveis ao contexto local ou à competência administrativa do município, especialmente aquelas relacionadas a responsabilidades específicas dos governos estadual e federal, sem que isso represente prejuízo ao cumprimento das atribuições municipais.

O processo de avaliação reafirma a importância do monitoramento permanente das políticas públicas educacionais como instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisões. Mais do que verificar o cumprimento de metas, a avaliação possibilita compreender os avanços alcançados, identificar fragilidades e construir subsídios para o aperfeiçoamento das ações futuras.

Por fim, registra-se o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Comissão Gestora Municipal do Plano Municipal de Educação, pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto e Cultura, pelo Conselho Municipal de Educação, pelo Fórum Municipal de Educação, pelas equipes diretivas, profissionais da educação e demais instituições e segmentos que contribuíram para a execução, acompanhamento e avaliação do Plano. O compromisso coletivo demonstrado ao longo deste processo fortalece a construção de uma educação pública cada vez mais democrática, inclusiva, equitativa e comprometida com o desenvolvimento humano e social do Município de Ibirubá.

Os resultados apresentados neste relatório constituem importante referência para a elaboração do próximo Plano Municipal de Educação, servindo como base para a definição de novas metas, estratégias e prioridades, alinhadas às demandas atuais e futuras da comunidade escolar e da sociedade Ibirubense.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS



6 - FONTE DE COMPROVAÇÃO DOS INDICADORES

- PopVis – Demografia do Estado e dos municípios gaúchos - <https://popvis.dee.rs.gov.br/>
- IBGE / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – Abrangência: Estado, Região e Brasil - <https://www.ibge.gov.br>
- Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – Departamento de Economia e Estatística - <https://indicadoresmunicipais.planejamento.rs.gov.br>
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Educacenso 2025 - <https://educacenso.inep.gov.br/educacenso/>
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2025 - <https://basedosdados.org>
- QEDU - <https://qedu.org.br/>
- IMERS – Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul - <https://imersvis.dee.rs.gov.br/>
- TCE RS – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - <https://tcers.tc.br/>
- Anuário Brasileiro da Educação Básica - <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/>
- SIOPE - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação - <https://www.gov.br/fnde/pt-br/assuntos/sistemas/siope>